

ANEXO I

CRONOLOGIAS

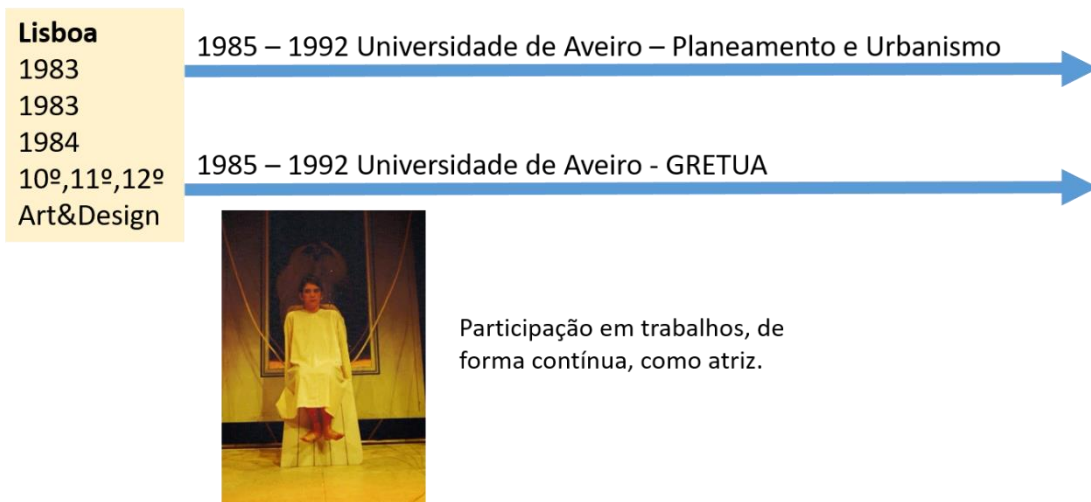
E ARQUIVO

Índice

1	Cronologias na apresentação do projeto de tese – novembro de 2018.....	3
2	Alinhamento de cronologias – julho de 2019	4
3	Arquivo (não digital) de Teatro – 1986-2004	15
4	Arquivo digital de Teatro – 2005 - 2019.....	48
5	Arquivo profissional	50

1 Cronologias na apresentação do projeto de tese – novembro de 2018

Slide 1



Slide 2



Slide 3



2 Alinhamento de cronologias – julho de 2019

Data	Teatro	Profissional
Antes de 1985	Música. Escrita de poesia. Desenho.	10º e 11º em Arte e Design. Para ir para Arquitetura (Lisboa)
1985		Entrada na Universidade de Aveiro em Engenharia Cerâmica e do Vidro.
1986	Curso de Expressão dramática do GRETUA, orientado por Rui Sérgio, com a colaboração de Bibi Perestrelo e Carlos Fragateiro.	Mudou para o Curso de Planeamento Regional e Urbano, mesmo depois de ter ingressado no curso de Arquitetura da Cooperativa Árvore.
1987	Entrou no Gretua, como voluntária.	Curso de PRU.

		Curso de fotografia da Universidade de Aveiro
1988	Como atriz em “Le Nouveau Cygne de Pierre” – 1988, de Pascal Jouan, com encenação de Rui Sérgio;	Curso de PRU
1989	Como atriz em “A Fera” – 1989, de Charles Marowitz a partir de “A Fera Amansada” de Shakespeare, com encenação de Isabel Alves;	Curso de PRU
1990	Como atriz em “O Café” – 1990, de Rainer Werner Fassbinder, com encenação de João Paulo Costa;	Curso de PRU
1991	Participou no projeto musical “User Ego” de José Geraldo, José Vaz Simão e João Brás – Aveiro 1990, como cantora.	Ano em que terminou o curso de PRU. Projeto Final de Licenciatura sobre a Reabilitação Urbana do Bairro da Beira Mar em Aveiro. Com recurso a entrevistas a moradores e mapas mentais. Começou a trabalhar num gabinete de arquitetura, em Ovar.
1992	Como atriz “Alice no País das Maravilhas” – 1992, adaptada da obra de Lewis Carrol, com encenação de Pedro Wilson	Trabalho na área do urbanismo.
1993	Como atriz em “Crash” – 1993, a partir da obra “Morte de um Caixeiro Viajante” de Arthur Miller, com encenação de João Brás.	Trabalho na área do urbanismo. Saiu do gabinete onde estava e foi dar aulas de desenho e geografia nas escolas secundárias da região.
1994	De outubro de 1993 a julho de 1994 frequentou o estágio orientado por Christine de Villepoix e José Filipe no “Acto – Instituto de Arte Dramática” de Estarreja, na altura residente na ACAV – Associação de Arte e Cultura de Aveiro, com base no método das Ações Físicas de Grotowski. Profissionalizou-se em 1994 com “A Alma Atlântica” – a partir de uma colagem de textos de Zurara, Oliveira Martins, Camões, Fernando Dacosta, Olga Gonçalves, Lídia Jorge e João de Melo – no grupo de teatro “Pé de Vento” no Porto, sob a direção de João Luís.	Professora de desenho e geografia nas escolas secundárias da região de Aveiro. Ingressou no mestrado em Engenharia Civil, especialidade em Engenharia Urbana na Universidade de Coimbra.
1995	Em 1995 entrou para a companhia profissional “Efémoro - Companhia de	Mestrado em Engenharia Urbana da Universidade de Coimbra

	<p>Teatro de Aveiro” onde trabalhou como atriz profissional em: “Mas Afinal quem é o Frank?” – 1995, a partir das obras “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente e “Rei Ubu” de Alfred Jarry, com encenação de Carlos Fragateiro.</p> <p>Participou no ‘<i>workshop</i>’ sobre escrita para teatro, na “Efémero”, denominado de ‘Fronteiras’ pelo dramaturgo belga Daniel Simon, em setembro de 1995.</p>	
1996	<p>Trabalhou como atriz profissional em “Em Busca do Filho Perdido” – 1996, história para crianças ‘de todas as idades’ de João Brás, José Geraldo e Pedro Andrade, com encenação de José Geraldo.</p> <p>Fez parte do Júri no XVII Encontro de Teatro na Escola, que decorreu de 26 a 30 de Abril de 1996 na Escola Secundária José Estevão em Aveiro.</p>	<p>Terminou o Mestrado em Engenharia Urbana da Universidade de Coimbra, com a tese: “As Técnicas de Acalmia de Tráfego na Melhoria do Ambiente Urbano”</p>
1997	<p>Saiu da Efémero, por lhe ser pedida a exclusividade e por não lhe ser possível na altura garantir essa situação.</p> <p>De novembro de 1996 a Janeiro de 1997 realizou um trabalho individual de expressão dramática direcionado para a harmonização entre as expressões vocal e corporal, com o vocalista da banda “Anger” de Aveiro.</p> <p>Membro fundador da Associação ‘Sem Rede – Grupo de Artes e Ideias de Animação Cultural’, com sede em Aveiro no Edifício da ACAV (Associação de Arte e Cultura de Aveiro), em janeiro de 1997.</p> <p>De janeiro a junho de 1997 encenou a peça “On a volé la lune” de Jean Paul Àlegre no Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) (primeira encenação)</p>	<p>Começou a trabalhar na Universidade de Coimbra, como bolsista de um projeto europeu denominado MOMENTUM - Mobility Management for the Urban Environment.</p>

1998	Mãe pela primeira vez	Começou a trabalhar como Assistente Convidada na Universidade de Coimbra, dando aulas de Planeamento Regional e Urbano no curso de Engenharia Civil.
1999	<p>De julho de 1999 a outubro de 1999 encenou e foi responsável pela dramaturgia de uma adaptação da peça “Falar verdade a mentir” de Almeida Garret, no grupo cultural “Semente” de Eixo.</p> <p>Em outubro de 1999 participa no projeto da Efémero – Companhia de Teatro de Aveiro para o ano de 1999/2000, elaborando o capítulo referente a “formação”.</p> <p>Em Dezembro de 1999 e no seio do “Sem Rede” integrou o grupo criador e o elenco da peça para crianças “Fresco, Tainha e as Prendas da Rainha”, tendo sido realizados 16 espetáculos em Aveiro.</p>	Assistente Convidada na Universidade de Coimbra. Lecionando várias disciplinas sobre Planeamento e Urbanismo.
2000	<p>De 17 a 20 de abril de 2000 participou no Workshop de sapateado, ministrado pelo professor Michel de Roubaix, organizado pela Companhia de Dança de Aveiro e realizado no Estaleiro Teatral de Aveiro.</p> <p>De 15 a 25 de maio de 2000 participou no Workshop Artes do Circo e Dança Contemporânea, ministrado pela professora Noelle Dalsace, organizado pelo Estaleiro Teatral de Aveiro e realizado no mesmo.</p> <p>No seio do “Sem Rede” integrou o grupo criador e o elenco do quadro intitulado ‘It’s time to travel’ e que foi apresentado no espetáculo de beneficência ‘Vamos Fazer Sorrir Moçambique’ e que se realizou nos dias 26 e 27 de maio de 2000 no Teatro Aveirense.</p> <p>Programou e realizou, em conjunto com outros elementos do “Sem Rede” um trabalho de animação de rua para o “Dia</p>	<p>Assistente Convidada na Universidade de Coimbra. Lecionando várias disciplinas sobre Planeamento e Urbanismo.</p> <p>Trabalha noutra projeto Europeu designado de PORTAL. Entre outros assuntos relacionado com mobilidade sustentável.</p>

	<p>da Cidade sem Carros” em 22 de setembro de 2000.</p> <p>Fez parte do júri do festival da canção de Eixo em 2000.</p> <p>Em dezembro de 2000 e no seio do “Sem Rede” integra o grupo criador e o elenco da peça para crianças “Família Feliz”, tendo sido responsável pela história. Foram realizados 9 espetáculos em Aveiro.</p>	
2001	<p>Em Junho de 2001 preparou, juntamente com ZéTó Rodrigues , um espetáculo intitulado ‘O João Pestana dos Sete Instrumentos’, baseado numa história de Hans Christensen Andersen. O espetáculo pretendeu ser fortemente interativo com o público infantil e conjugar o teatro com músicas e canções. Foram realizados cerca de 20 espetáculos no distrito de Aveiro.</p> <p>De abril a maio de 2001, realizou o I Curso de Iniciação à Expressão Dramática na ACAV- Associação de Arte e Cultura de Aveiro.</p> <p>De junho a julho de 2001, realizou o II Curso de Iniciação à Expressão Dramática na ACAV- Associação de Arte e Cultura de Aveiro.</p> <p>Em junho de 2001 preparou um pequeno espetáculo para ser realizado pelas crianças do ATL da ACAV intitulado ‘Alice no País das Maravilhas’.</p> <p>Em setembro de 2001 preparou uma animação de rua para o Dia da Cidade Sem Carros em Aveiro, em que atuaram elementos da ACAV do curso de Expressão Dramática.</p> <p>De outubro a dezembro de 2001, realizou um Curso de Iniciação à Expressão Dramática na casa da Juventude de Aveiro.</p>	<p>Inicia um doutoramento em Engenharia Civil, sobre o impacto das novas infraestruturas rodoviárias no desenvolvimento do território.</p>

	<p>Em novembro e dezembro de 2001 escreve a peça infantil ‘A História de Papiniano e do Pirata Torniquete Malagueta’ que foi representada em Dezembro de 2001 pelo CETA – Circulo Experimental de Teatro de Aveiro e em Dezembro de 2002 pelo grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, ambos com encenação de Joaquim Vargas.</p>	
2002	<p>De outubro a dezembro de 2002, realizou o I Curso de Aperfeiçoamento de Expressão Dramática intitulado ‘Dramatizar a Poesia’ na ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro. O trabalho final foi apresentado no Instituto da Juventude de Aveiro, em Junho de 2004.</p>	<p>Universidade de Coimbra, lecionando várias disciplinas, doutoramento e participação no projeto europeu PORTAL.</p>
2003	<p>Ao longo de 2003 encenou uma peça no CETA – Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, com o título ‘Uma Tricana no Espaço’, a partir de um texto da sua autoria, com contribuições de Bernardo Santareno, António Gedeão e Rosa Maria Oliveira.</p> <p>Dramatizou vários poemas de Rosa Maria, poetisa de Aveiro, para o lançamento dos seus livros.</p>	<p>Universidade de Coimbra, lecionando várias disciplinas. A fazer doutoramento.</p>
2004	<p>De abril de 2004 a Julho de 2004 realizou o II Curso de Aperfeiçoamento de Expressão Dramática intitulado ‘O corpo, a música e o resto’, na Associação de Arte e Cultura de Aveiro. O trabalho final foi apresentado no Instituto da Juventude de Aveiro, no dia 4 de Julho de 2004.</p>	<p>Universidade de Coimbra, lecionando várias disciplinas. A fazer doutoramento.</p>
2005	<p>Em Fevereiro de 2005 participou no workshop ‘Danças Sevilhanas’ organizado pela ACAV, com a formadora Helena, do Grupo de danças sevilhanas de Lisboa.</p> <p>De março a abril de 2005 participou no workshop ‘Fotografia – Meio e Processos’ orientado por Manuel Teixeira, organizado pela ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro.</p>	<p>Universidade de Coimbra, lecionando várias disciplinas. A fazer doutoramento.</p>

	<p>De setembro de 2005 a Novembro de 2005, encenou a peça ‘Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles’ da autoria de Sérgio Godinho, no CETA – Círculo experimental de teatro de Aveiro.</p> <p>Mãe pela segunda vez.</p>	
2006	<p>De maio ao de 2006 a junho de 2006 orientou um Curso de Expressão Dramática na ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro que originou um espetáculo final com o título: ‘How Beautiful Can a Being Be’, representado no CETA em Junho de 2006.</p> <p>De Setembro de 2006 a Novembro de 2006, encenou a peça ‘Agustina e a Felicidade’, um texto da sua autoria, no CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro.</p>	<p>O contrato na Universidade de Coimbra foi suspenso por não ter terminado o doutoramento e por falta de orçamento da universidade.</p> <p>Trabalhou como bolsista da Universidade de Coimbra num projeto sobre o Plano de Mobilidade Sustentável de Santarém.</p>
2007	<p>De setembro de 2007 a novembro de 2007, encenou a peça ‘Polegarzinho’, de João Paulo Seara Cardoso no CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro.</p> <p>Dramatizou alguns poemas de Rosa Maria, poetisa de Aveiro, para o lançamento do seu livro, O Corpo e o Tempo.</p>	<p>Trabalhou como bolsista da Universidade de Coimbra num projeto sobre o Plano de Mobilidade Sustentável de Santarém.</p>
2008	<p>De janeiro de 2008 a junho de 2008, orientou um Curso de Expressão Dramática na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que originou um espetáculo final com o título: ‘Lembras-te Bárbara’, representado no CETA em Junho de 2007.</p> <p>Ao longo deste ano participou num workshop de teatro organizado por Cláudio Hochman em São Bernardo, Aveiro, ao longo de vários fins de semana.</p>	<p>Conseguiu uma bolsa da FCT – para terminar o doutoramento.</p>
2009	<p>De janeiro de 2009 a Junho de 2009, orientou um Curso de Expressão Dramática na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que originou um</p>	<p>Terminou o doutoramento e pediu o reingresso na Universidade de Coimbra.</p>

	<p>espetáculo final com o título: ‘Shake, Shake, Shake’, representado no Teatro Aveirense em Abril de 2009 e no CETA em Junho de 2009. Este espetáculo fez parte de um festival dedicado a Shakespeare organizado pelo Teatro Aveirense e por Cláudio Hochman.</p> <p>De Setembro de 2009 a Novembro de 2009, encenou a peça ‘Mulheres’ levada à cena no CETA, espetáculo concebido a partir de textos de vários autores.</p>	<p>Ingressou na carreira de docente de ensino superior.</p>
2010	<p>De janeiro de 2010 a junho de 2010 orientou um Curso de Expressão Dramática na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que originou um espetáculo final com o título: ‘O Capuchinho Vermelho’.</p>	<p>Professora Auxiliar na Universidade de Coimbra. Especialização Urbanismo e Transportes.</p>
2011	<p>Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, para a audição Final de 2011, com o título: ‘O Teatro foi à Rádio e pediu um Disco’.</p> <p>Encenou a peça "Ó Diabo" a partir de "O Auto dos Moliceiros" de Mário Castrim do livro "Contar e Cardar", levada à cena pelo CETA.</p>	<p>Professora Auxiliar na Universidade de Coimbra. Especialização Urbanismo e Transportes.</p>
2012	<p>Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, para a audição Final de 2012, com o título: ‘Momentos de Teatro’.</p> <p>Encenou a peça "O Rapaz Bicicleta - uma história de amor", uma história de sua autoria, levada à cena pelo CETA. Esta história foi mais tarde publicada com o apoio do CETA e do INATEL. Foi depois apresentado em várias escolas e teve um sucesso considerável. (Sobre a promoção deste modo de transporte).</p> <p>Dramatizou alguns poemas de Rosa Maria, poetisa de Aveiro, para o lançamento do seu livro, Alma Matter.</p>	<p>Iniciou a orientação de trabalhos de doutoramento, focados na sua principal motivação profissional, A promoção de uma mobilidade mais sustentável.</p>
2013	<p>Encenou a peça "O Incrível Sonho do Rapaz Bicicleta", uma história de sua</p>	<p>Continuou o trabalho anterior.</p>

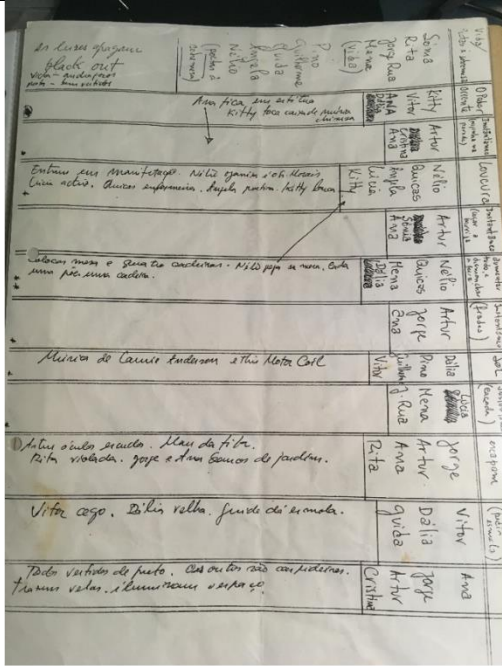
	<p>autoria, no final de 2013, levada à cena pelo CETA. Sobre a crise e a vaga de emigração que aconteceu nessa altura.</p>	<p>Iniciou a publicação de artigos científicos. Começou a preparar o relatório de nomeação definitiva.</p>
2014	<p>Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, grupo de jovens, que deu origem ao espetáculo, no final de 2014: 'A Magia do Teatro'.</p> <p>Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, grupo de adultos, que deu origem ao espetáculo, no final de 2014: O José e a Joaquina.</p> <p>Participou num workshop sobre Comédia del Arte, que aconteceu na Efémoro de 6 a 17 de abril, sob a orientação de Fabrizio Palladini.</p>	<p>Conseguiu a nomeação definitiva na Universidade de Coimbra. Focou-se ainda mais nos temas da Reabilitação Urbana e Promoção de uma Mobilidade mais Sustentável.</p>
2015	<p>Orientou uma classe de teatro para crianças na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro durante o ano de 2015, que entre vários pequenos espetáculos e atuações (dentro e fora da escola) apresentou no GRETUA o espetáculo final 'Ulisses do outro lado do Espelho', um texto da sua autoria com base na Alice do Outro Lado do Espelho.</p> <p>Orientou a mesma classe de teatro para crianças tendo a mesma classe apresentando já um espetáculo 'A história de Ira', criação coletiva, sua e das crianças, por ocasião do Halloween.</p> <p>Orientou a mesma classe de teatro num espetáculo de colaboração com a Gigões e Anantes, a partir de um livro galego, El Baile Diminut.</p> <p>Iniciou a formação da classe para adultos 'Teatrália' que apresentou um primeiro</p>	<p>Focou-se ainda mais nos temas da Reabilitação Urbana e Promoção de uma Mobilidade mais Sustentável.</p>

	<p>espetáculo no biscoito no dia mundial do teatro de 2015.</p> <p>Venceu a final de Poetry Slam em Aveiro e foi à final nacional em Lisboa, em 2015.</p>	
2016	<p>A classe de teatro de adultos da MUSA orientada por si preparou um espetáculo com base em textos selecionados pelos alunos, para apresentar no dia mundial do teatro na MUSA. A pequena peça final denominou-se “Interiores/Exteriores - o lado mais brilhante da Vida”.</p> <p>Preparou uma pequena peça de 20 minutos sobre os cantores famosos que morreram neste ano, que foi apresentada pela turma de crianças e jovens na Audição Final da Musa-Escola de Música e Artes do Espetáculo, sob o mesmo tema.</p> <p>Orientou uma turma de teatro para adultos na MUSA, que apresentou no final do ano, um espetáculo com texto de sua autoria, “As Musas do Farol”. Que foi apresentado no GRETUA e no CETA.</p> <p>Reposição da peça ‘Agustina e a Felicidade no CETA’, com texto renovado e que foi publicado com o apoio da Musa.</p> <p>Ainda não foi apresentado nas escolas, mas o projeto mantém-se.</p>	<p>Focou-se ainda mais nos temas da Reabilitação Urbana e Promoção de uma Mobilidade mais Sustentável.</p>
2017	<p>Participou num workshop de Clown, durante uma semana, em Vila da Feira, sob a orientação de Rui Paixão (atualmente no Circo do Soleil)</p> <p>Orientou uma turma de teatro para crianças na MUSA, que apresentou no final do ano, o espetáculo com base no livro de Afonso Cruz, “Barafunda”.</p> <p>Orientou uma turma de teatro para jovens na MUSA, que apresentou no final do ano, um espetáculo com base no livro “Cinderela” de João Paulo Seara Cardoso.</p>	<p>Focou-se ainda mais nos temas da Reabilitação Urbana e Promoção de uma Mobilidade mais Sustentável.</p> <p>Muitas orientações de mestrado e doutoramento sobre os mesmos temas.</p> <p>Ganhou um projeto de financiamento FCT-MIT designado por MOBI-AGE. Promoção da Mobilidade em Populações Envelhecidas.</p>

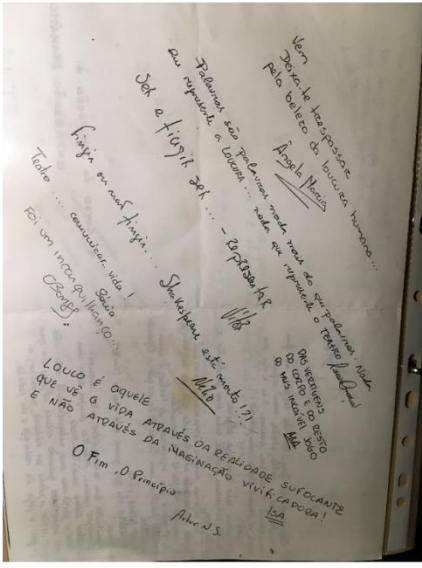
	<p>Orientou uma turma de teatro para adultos na MUSA, que apresentou no final do ano, um espetáculo com texto adaptado por si, a partir de 'Peer Gyth' de Henrik Ibsen, e encenou-o, tendo o mesmo sido apresentado na Efémero, Estaleiro Teatral, e no Gretua.</p> <p>Iniciou a Pós-Graduação em Práticas Artísticas e Comunidades da ESMAE.</p>	
2018	<p>Concluiu a Pós-Graduação em Práticas Artísticas e Comunidades da ESMAE, tendo desenvolvido ao longo do ano um trabalho teatral e de recolha etnográfica com as gentes do bairro da Beira Mar em Aveiro, com apresentação de espetáculos no CETA e na Junta de Freguesia da Vera Cruz.</p> <p>Preparou uma pequena peça de 20 minutos sobre o Mar, que foi apresentada pela turma de crianças e jovens na Audição Final da Musa-Escola de Música e Artes do Espetáculo, sob o mesmo tema.</p> <p>Orientou uma turma de teatro para crianças na MUSA, que apresentou no final do ano, o espetáculo com base no livro de Afonso Cruz, 'Direitos das Crianças'</p> <p>Orientou uma turma de teatro para jovens na MUSA, que apresentou no final do ano, um espetáculo sobre agressividade na escola, com base em textos escritos por eles.</p> <p>Orientou uma turma de teatro para adultos na MUSA, que apresentou no final do ano, um espetáculo com base em livros, objetos e ideias trazidas pelos alunos, com o nome "POP-que estrada é esta?".</p>	<p>Para além das tarefas habituais dedicou muito tempo ao projeto MOBI-AGE.</p>
2019	<p>Preparou uma pequena peça de 20 minutos sobre a ida do Homem à Lua,</p>	<p>Ano de sabática, mas com muito trabalho, com preparação</p>

<p>que foi apresentada pela turma de jovens na Audição Final da Musa-Escola de Música e Artes do Espetáculo, sob o mesmo tema.</p> <p>Adaptou o texto ‘Alice do Outro lado do Espelho’ de Lewis Carol e encenou-o, com a turma de crianças e adolescentes da Musa, tendo o mesmo sido apresentado na Efémero, Estaleiro Teatral, nos dias 28 e 29 de junho.</p> <p>Adaptou o texto ‘Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny ’ de Lewis Carol e encenou-o, com a turma de adultos da Musa, tendo o mesmo sido apresentado na Efémero, Estaleiro Teatral, nos dias 5 e 6 de julho.</p> <p>Iniciou a preparação do trabalho final de curso com base no arquivo e nesta cronologia, originando a construção de uma personagem, a Alexandrina. Uma senhora com idade, sonhos, pouca educação escolar, mas muita curiosidade e que começou a fazer teatro.</p>	<p>de duas cadeiras novas no âmbito de um mestrado novo em Mobilidade Sustentável, desenvolvido em conjunto com a FEUP (condição para poder ir para sabática).</p> <p>Para além disso, o desenvolvimento do projeto MOBI-AGE implicou muita dedicação, incluindo entrevistas a vários idosos.</p>
--	---

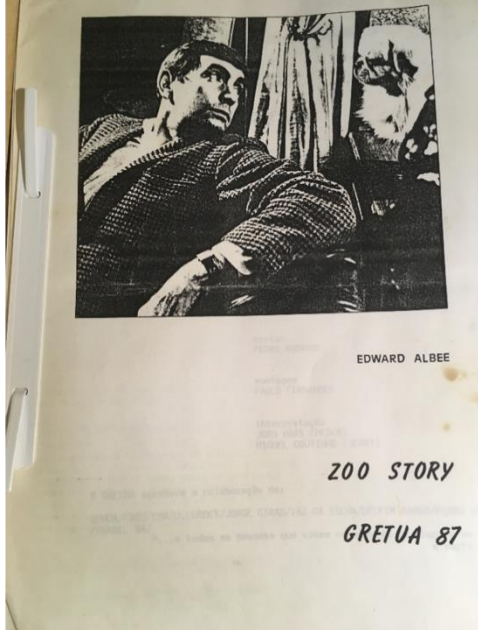
3 Arquivo (não digital) de Teatro – 1986-2004



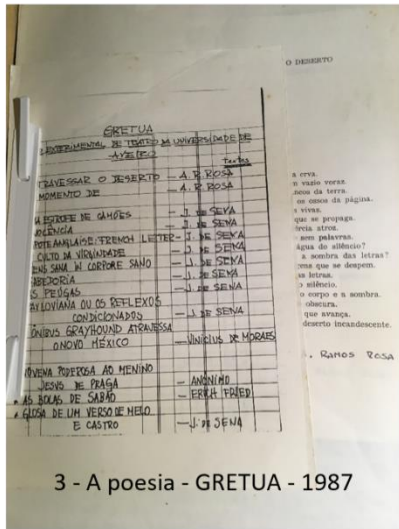
1 - O alinhamento do exercício final do curso de expressão dramática - GRETUA 1986



2 - Os nossas frases no final do exercício - GRETUA - 1986

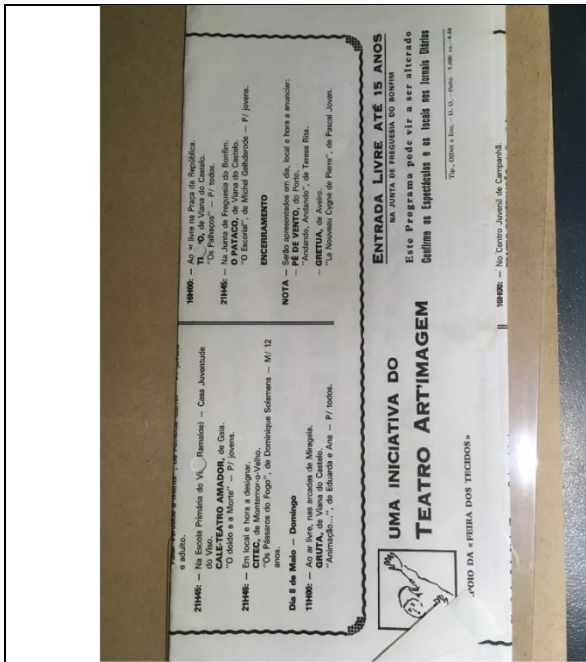


3 - A peça onde eu vendia bilhetes todas as noites - GRETUA - 1987

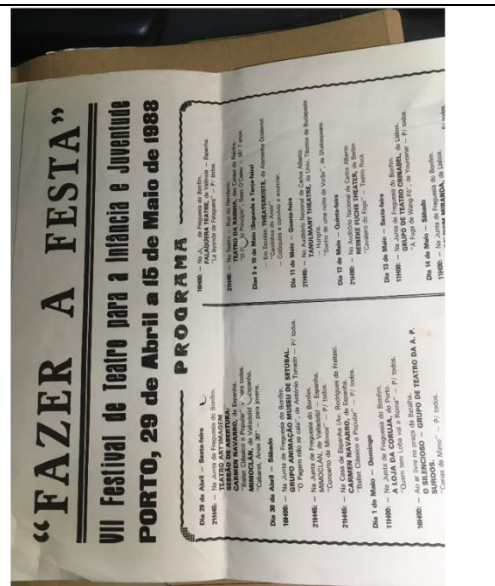


3 - A poesia - GRETUA - 1987

A entrada no grupo GRETUA e a descoberta de um grupo de companheiros e amigos para a vida. Veio do Zoo Story a frase sobre a linha que separa a parte superior da classe média inferior da parte inferior da classe média superior, e que surge no texto da Alexandrina.

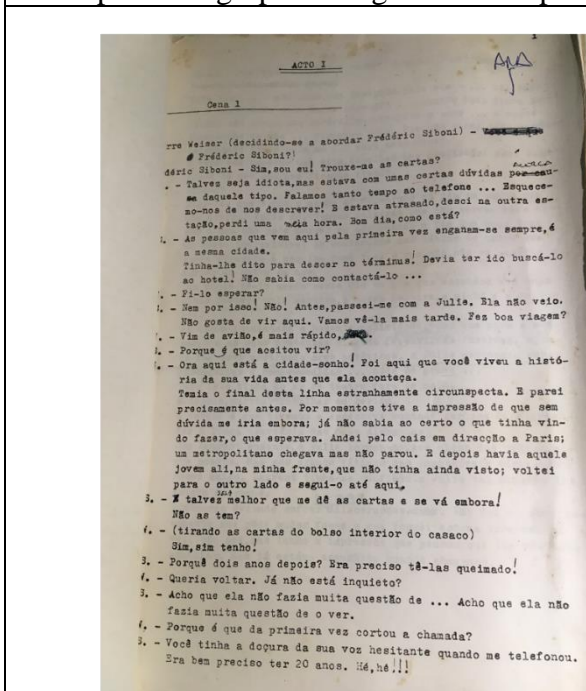


4 – Idas ao Porto - GRETUA - 1987

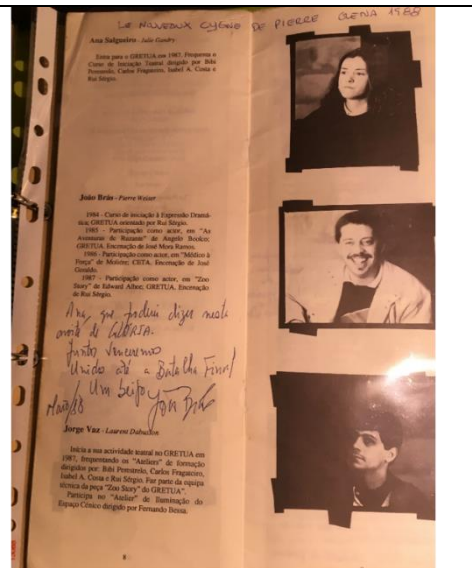


5 – Idas ao Porto- GRETUA - 1987

Acompanhar o grupo e o orgulho de o representar noutra cidade.

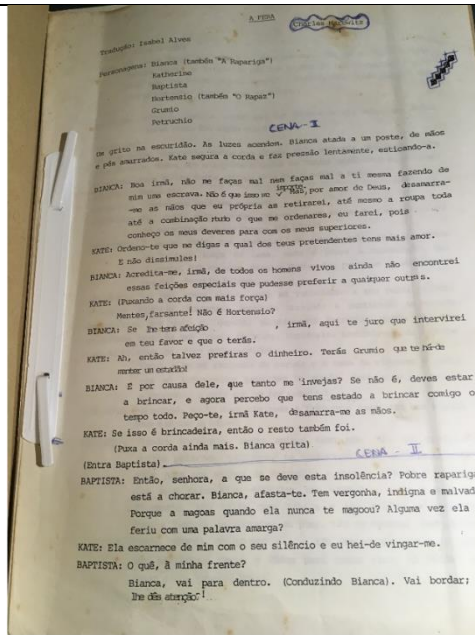


6 - Primeira peça - Le nouveaux Cygne de Pierre, de Pascal Jouan - GRETUA - 1988



7 - Primeira peça - Le nouveaux Cygne de Pierre, de Pascal Jouan - GRETUA - 1988

Primeiro papel, um pequeno papel, o de Julie, uma paixão em sonhos. No programa, o Jorge e o João.

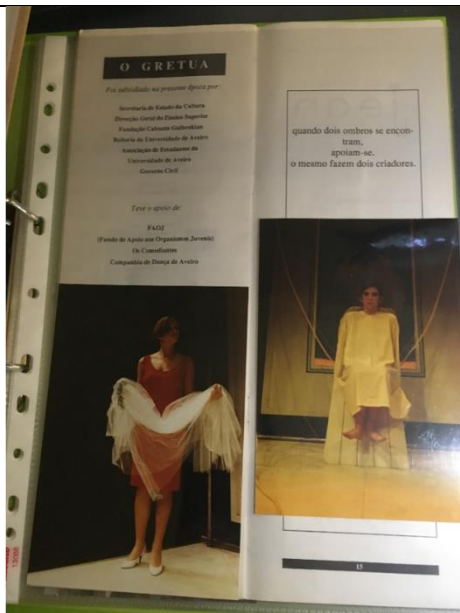


8 - A Fera, de Charles Marovich - GREUA - 1989



9 - A Fera, de Charles Marovich - GREUA - 1989

Um papel maior, com novas responsabilidades de atuação. Era a irmã massacrada pela Fera mas que depois se vinga ao vê-la vergar-se ao marido, enquanto ela se torna uma mulher independente. A Isabel Alves Costa sabia o que fazia. As bonitas fotos do José Vaz Simão.



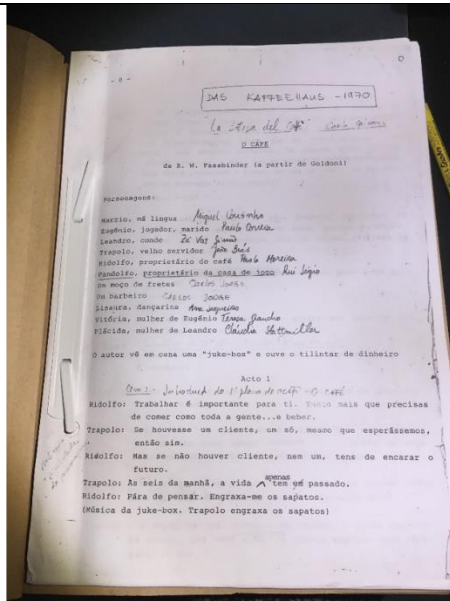
10 - A Fera de Charles Marovich - GREUA - 1989



11 - O teatro de rua, com o João Brás - GREUA 1989

De Bianca a trabalho de teatro de rua, que sempre adorei, com o João Brás. O que nós nos divertimos a fazer publicidade ao primeiro festival de cinema dos países de língua Portuguesa, que foi em Aveiro e ao qual veio o José Pedro Costa. Os Aveirenses não

estavam preparados para esta forma de publicidade mas resultou, aquela entrega de papéis 'em mão'. Ganhámos uns trocos ☺

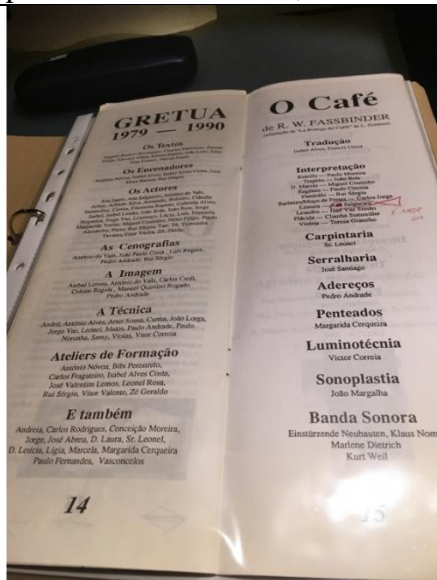


12 - Café de Fassbinder - GRETUA 1990

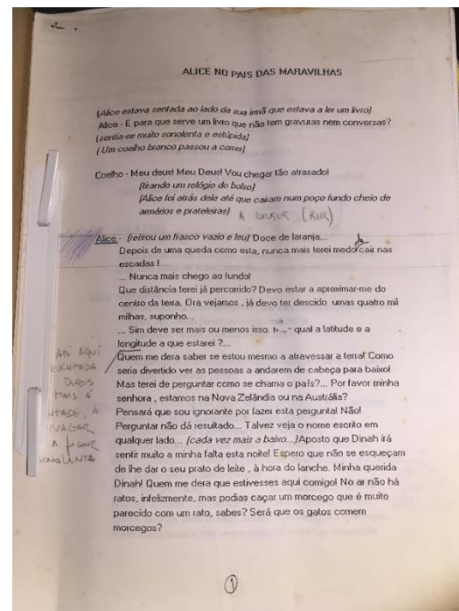


13 - Café de Fassbinder - GRETUA 1990

O Café de Fassbinder que marcou todos os que participaram. As catacumbas da universidade transformadas em bunker de Berlin. Foi muito bom. Eu era Lisaura, a amante do Conde Leandro (José Vaz Simão). Sempre gostei muito de ficção científica e esta prostituta era diferente, com as suas meias, uma amarela outra cor-de-laranja.



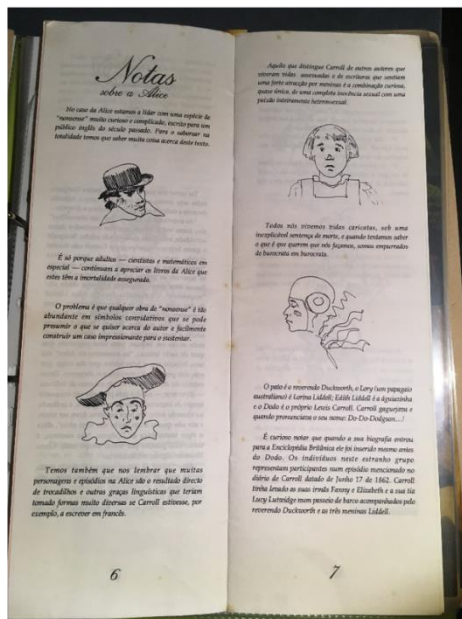
14 - Café de Fassbinder - GRETUA 1990



15 - Alice de Lewis Carroll - GRETUA 1991

Depois do Café, a Alice e o papel de protagonista. Peça louca e cheia de significados, encenada pelo Pedro Wilson. Claro, contente. Disse-me o Zé Geraldo que o que gostou mais na peça foi o último olhar meu para o público, antes do black out. Porque

no último segundo deixava propositadamente de ser Alice e sorria para o público.
Dava-me um gozo!



16 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991



17 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991

O Gretua atingiu um nível de produção comparável a uma companhia profissional.



18 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991



19 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991

Foi mesmo muito fixe.



20 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991



21 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991

Mesmo, mesmo. Lá está o avental que a Teresa trouxe à Alexandrina durante a peça. Este avental tem muitos sentidos.



22 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991

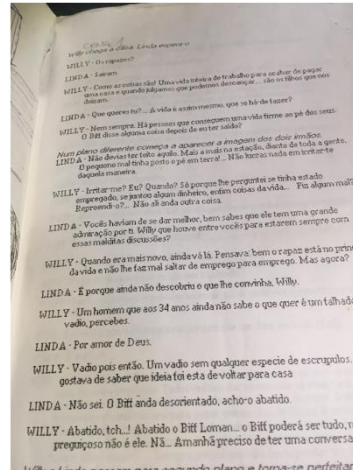


23 - Alice de Lewis Carrol - GRETUA 1991

Gente amiga para sempre. O José Vaz Simão já se foi. Que grande e absoluto ator ele era.

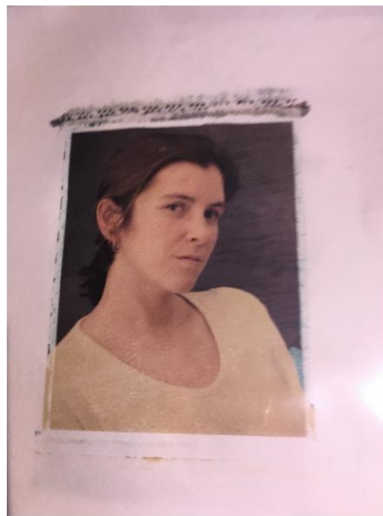


24 - Elenco de - Alice de Lewis Carroll e amigos -
GRETUA 1991



25 - A morte de um Caixeiro Viajante de
Arthur Miller - GRETUA 1993

Prestes a passar o testemunho a uma nova geração Gretua, ainda um pequeno papel no Caixeiro Viajante de Arthur Miller. Uma peça que marcou por retratar tudo aquilo que não queríamos ser. Uma família da classe média baixa, à beira do colapso.

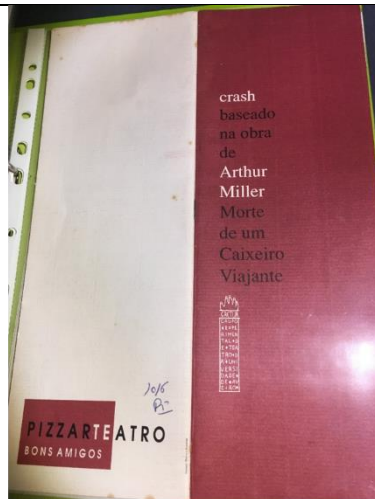


26 - A morte de um Caixeiro Viajante de Arthur
Miller - GRETUA 1993



27 - A morte de um Caixeiro Viajante de
Arthur Miller - GRETUA 1993

Nunca me senti melindrada por ter um papel pequeno depois de um papel grande. E depois havia sempre bonitas fotos feitas por gente profissional. Memórias dessa altura registadas de uma forma especial. Tantos sonhos.

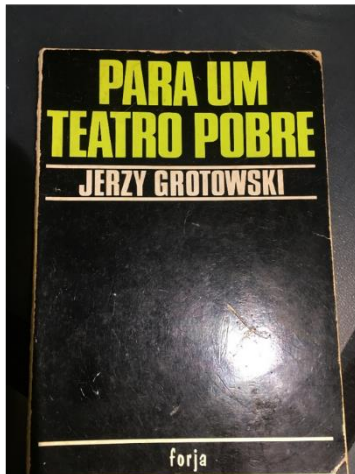


28 -A morte de um Caixeiro Viajante de Arthur Miller - GRETUA 1992



29 -A morte de um Caixeiro Viajante de Arthur Miller - GRETUA 1992

Gente que ficou sempre amiga, o Miguel Hussein e o Paulo Moreira.

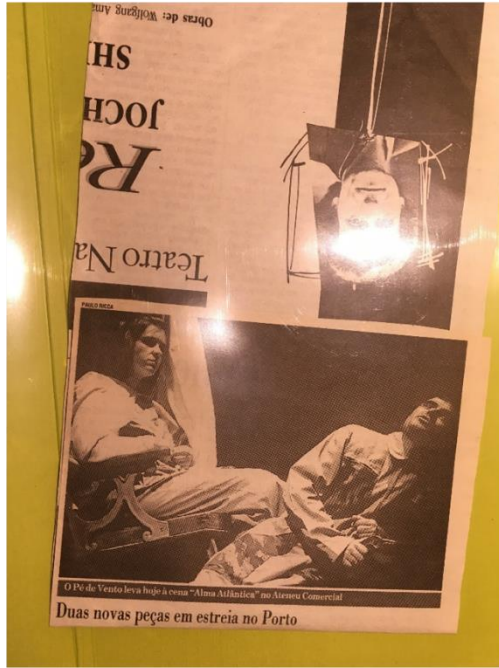


30 -1 - Trabalho de um ano - treino físico e vocal do ator, com Filipe Pereira e Christine de Villepoix

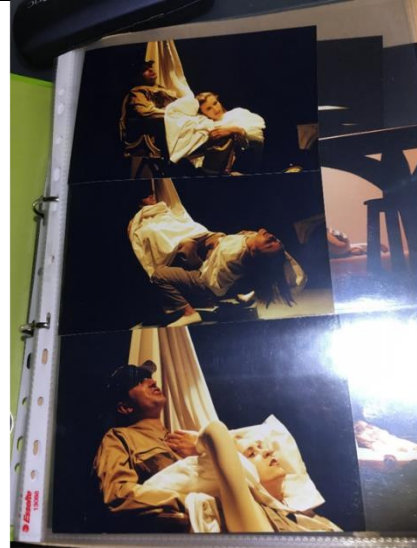


30 -Profissionalização no Pé de Vento, com a Alma Atlântica, de João Luis - 1994

A saída do grupo foi direta para um curso de um ano, com o método de Grotowsky. Foi das coisas mais incríveis que fiz na vida. Era preciso a nossa dedicação absoluta e assim era. Duas horas de violento treino físico, duas horas de canto dança e improvisação. Já quase com 30 anos fazia pinos e dava mortais. Foi incrível. Aprendi muito e apliquei nas formações que dei mais tarde. Depois era preciso formar a Efêmero e lá estava. E para ir para a Efêmero era preciso que me profissionalizasse.

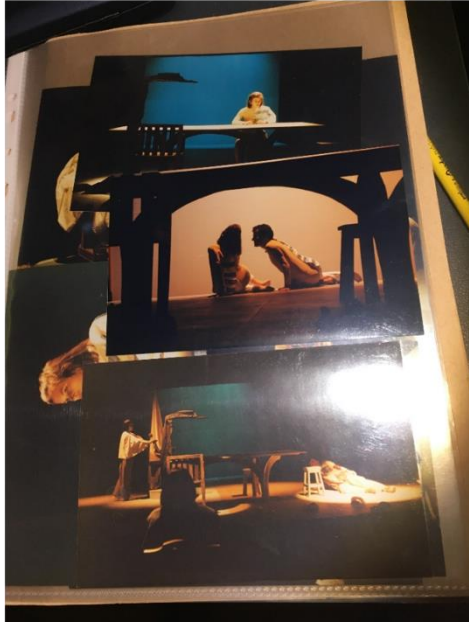


31 -Profissionalização no Pé de vento com a Alma Atlântica de João Luis - 1994

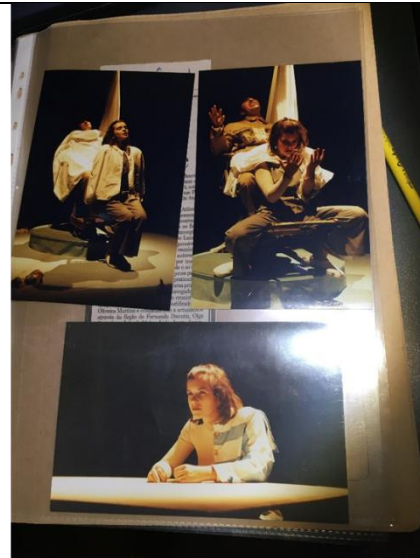


32 -Profissionalização no Pé de vento com a Alma Atlântica de João Luis - 1994

Ensaaios todos dos dias durante três meses. Dava aulas de manhã num Liceu em Aveiro e depois ia para o Porto.



33 -Profissionalização no Pé de Vento com a Alma Atlântica de João Luis - 1994

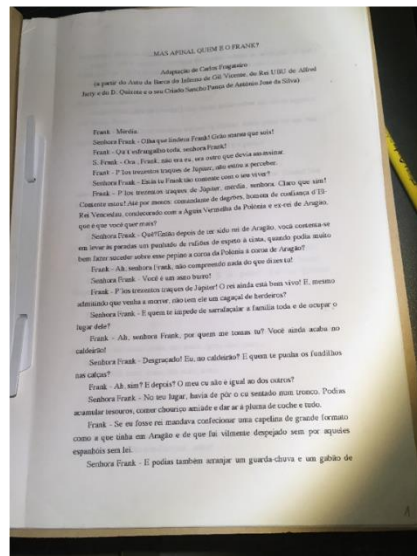


34 -Profissionalização no Pé de Vento com a Alma Atlântica de João Luis - 1994

Um peça muito interessante sobre a diáspora. Eu tanto era a mulher que ficava sozinha, como a sereia que o marinheiro encontrava. Teve o seu impacte na Alexandrina, quando ela fala de imigrantes e emigrantes. O Rui Sérgio contracenava comigo.

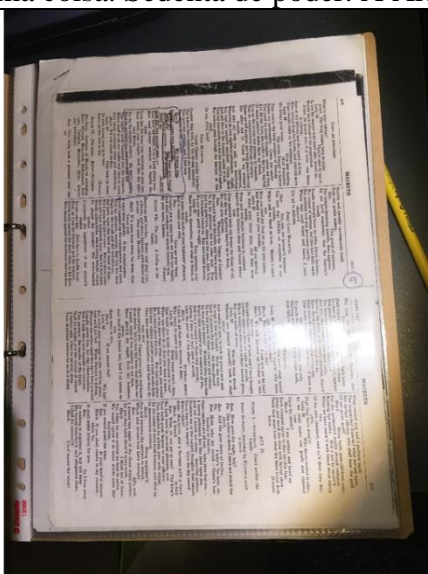


35 -Profissionalização no Pé de vento com a
Alma Atlântica de João Luis - 1994

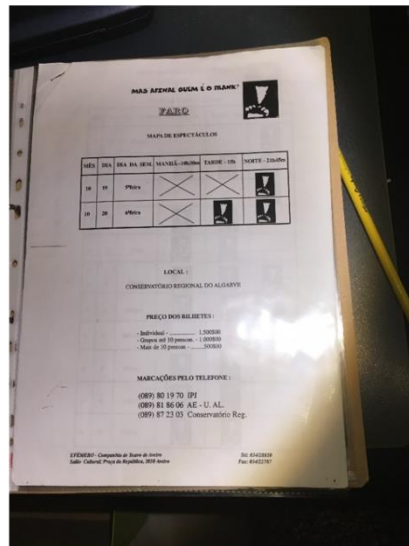


36 -Mas Afinal quem é o Frank de Carlos
Fragateiro - Efêmero - 1995

E depois a primeira peça da Efêmero. Eu era a senhora Frank ou senhora Ubu, era a mesma coisa. Sedenta de poder. A Alexandrina fala dela.

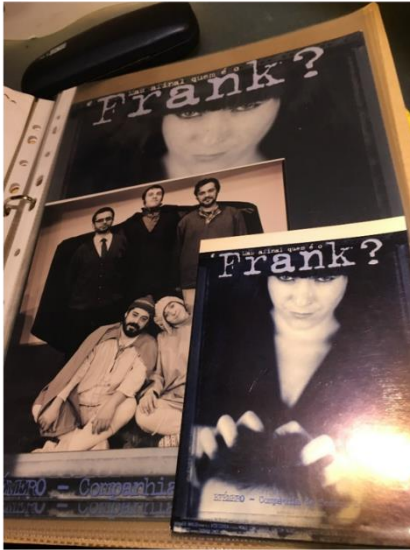


37 -Mas Afinal quem é o Frank de Carlos
Fragateiro - Efêmero - 1995

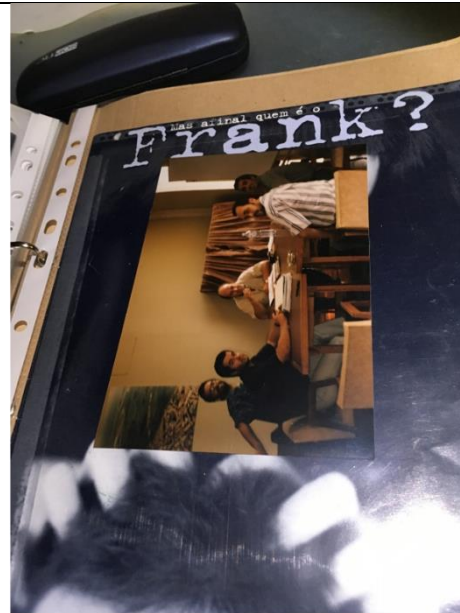


38 -Mas Afinal quem é o Frank de Carlos
Fragateiro - Efêmero - 1995

Eu contribui com um texto de Shakespeare, do Hamlet, para uma das minhas cenas. Também coreografei a cena de sedução que a senhora Frank fazia com uma cadeira.

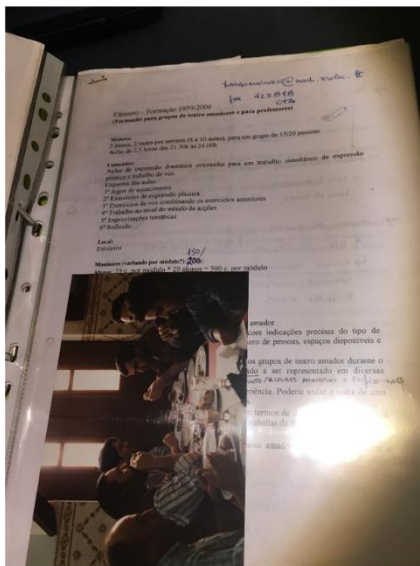


39 - Mas Afinal quem é o Frank de Carlos
Fragateiro - Efémero - 1995

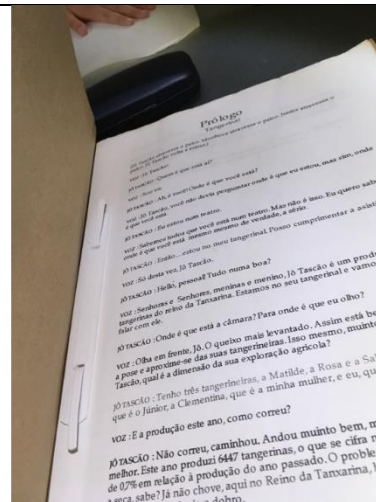


40 - Mas Afinal quem é o Frank de Carlos
Fragateiro - Efémero - 1995

Foram tempos de trabalho profissional, enquanto atriz profissional, estes da Efémero. Era preciso trabalhar em conjunto.

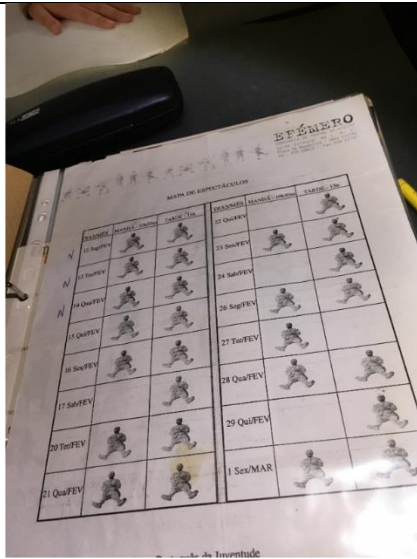


41 - Projeto de Educação - Efémero - 1995



41 - Em busca do Filho perdido de José
Geraldo - Efémero - 1995

Ainda não tínhamos espaço próprio, trabalhávamos onde calhava. A seguir uma peça infantil.

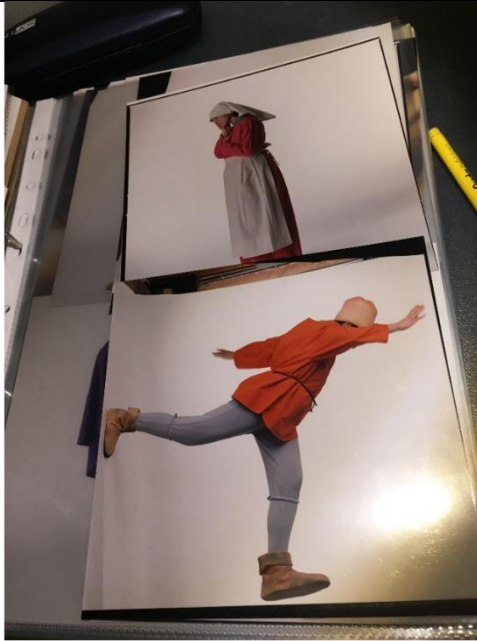


42 -Em busca do Filho perdido de José Geraldo -
Efémero - 1995



43 -Em busca do Filho perdido de José
Geraldo - Efémero - 1995

Muitos espetáculos para escolas da peça infantil, idas a Lisboa (à Barraca!) e a Faro.

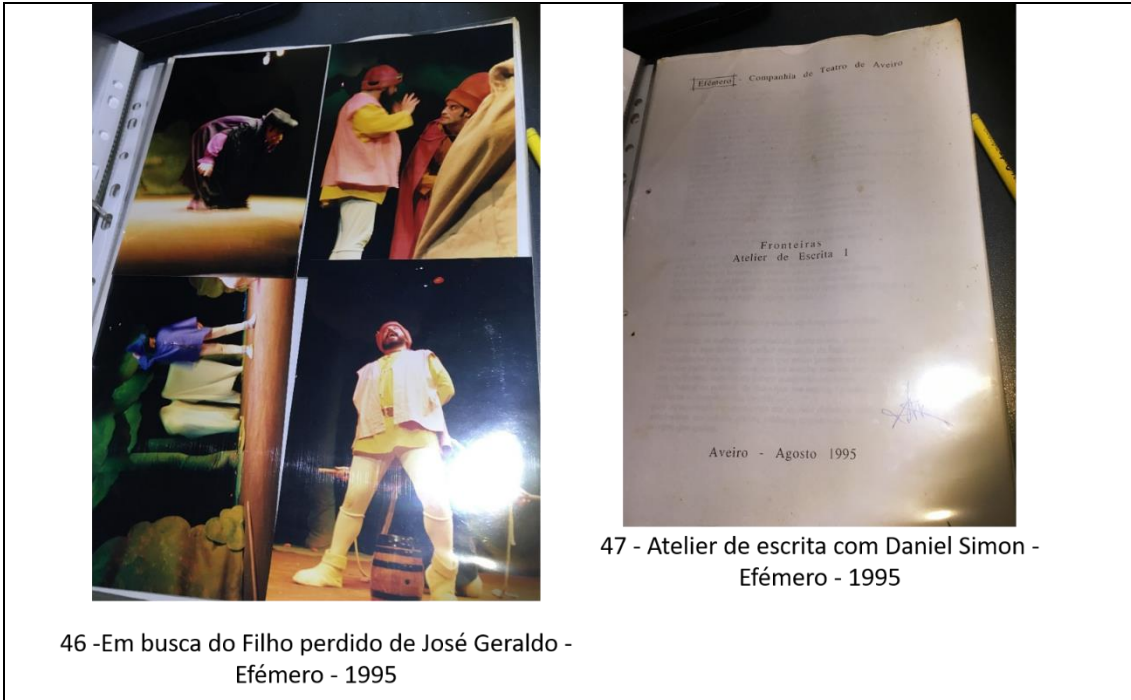


44 -Em busca do Filho perdido de José Geraldo -
Efémero - 1995



45 -Em busca do Filho perdido de José
Geraldo - Efémero - 1995

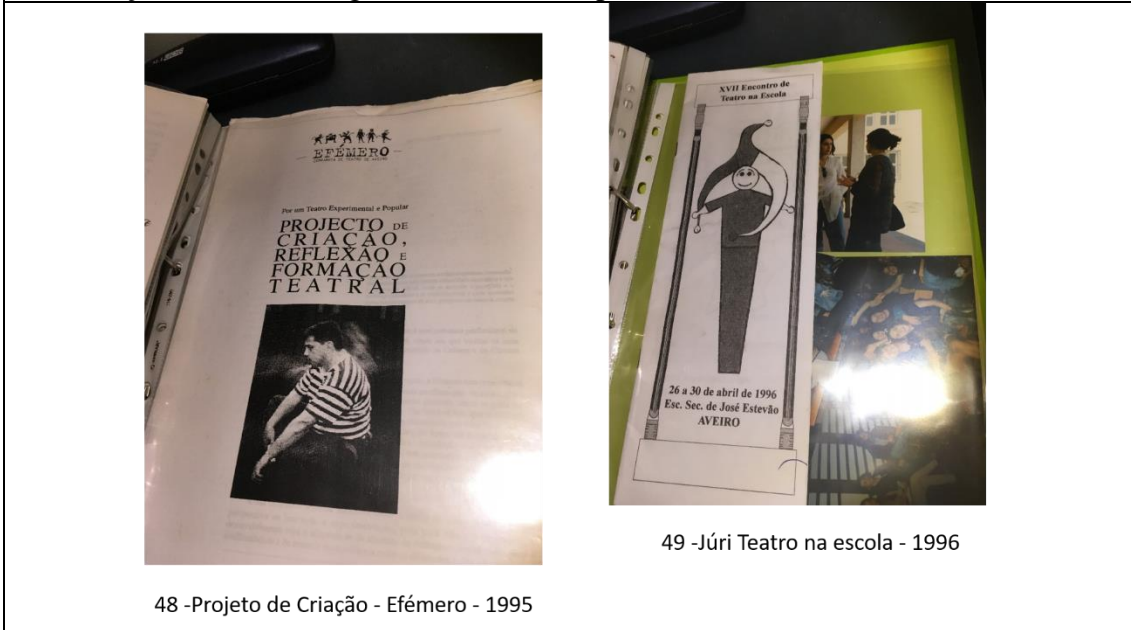
Muitas fotografias bonitas, sempre do Manuel Teixeira.



46 -Em busca do Filho perdido de José Geraldo -
Efémero - 1995

47 - Atelier de escrita com Daniel Simon -
Efémero - 1995

A formação continuava, agora dentro da companhia.



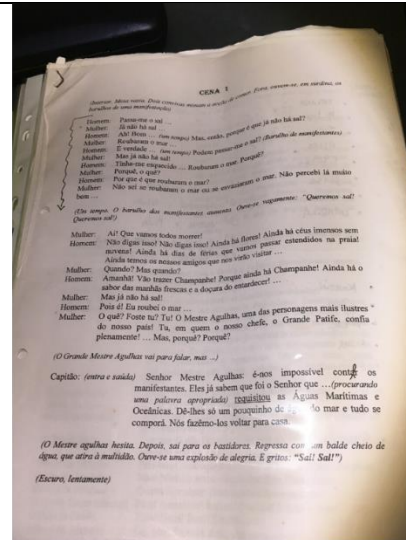
48 -Projeto de Criação - Efémero - 1995

49 -Júri Teatro na escola - 1996

Na altura em que este projeto iria continuar intensamente, optei por sair e ir trabalhar em Mobilidade Sustentável na Universidade de Coimbra. Na altura cedi a essa oportunidade por pressões familiares a começar por mim própria: queria ter filhos e uma atriz grávida não lhes servia naquela altura. Foi das coisas que mais me custaram na vida. Logo a seguir fui ser júri de um festival de teatro na escola.

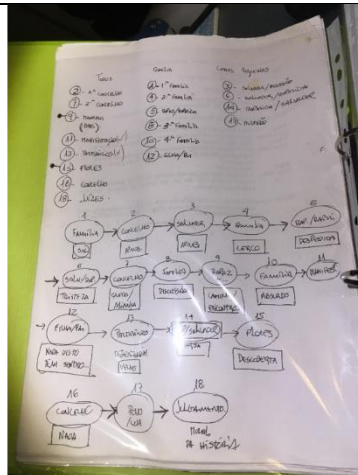


51 - Júri Teatro na escola - 1996

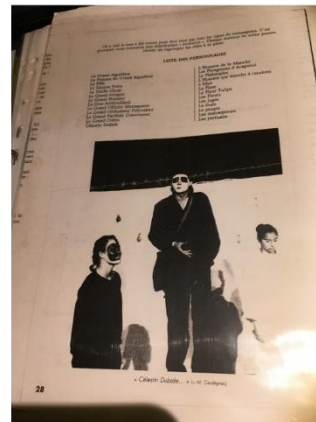


52 - Encenação de roubaram a lua de Jean Paul Alegre - CETA - 1997

E logo a seguir convidaram-me para ir encenar uma peça no CETA. Uma peça mesmo gira.

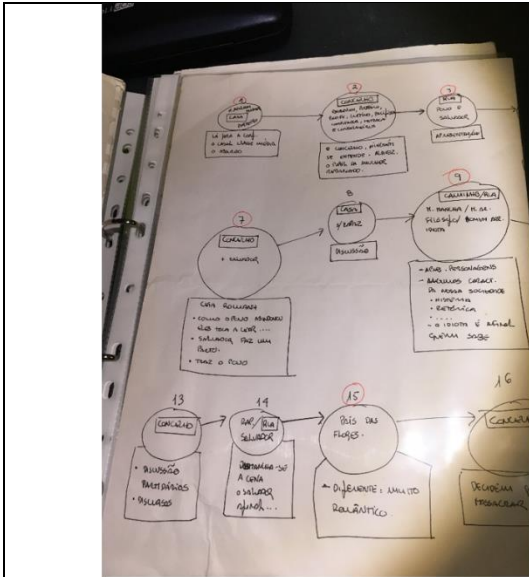


53 - Encenação de roubaram a lua de Jean Paul Alegre - CETA - 1997

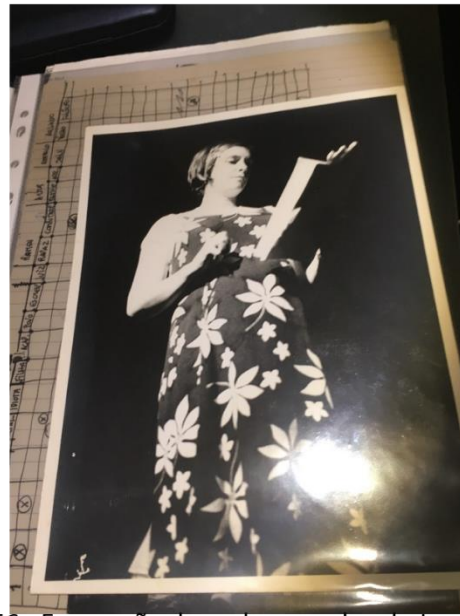


54 - Encenação de roubaram a lua de Jean Paul Alegre - CETA - 1997

Um primeiro trabalho de encenação que levei muito a sério. Muitos esquemas de programação, muitos desenhos, muitas inspirações. O mestre Agulhas queria roubar o mar mas as pessoas não queriam deixar. Então ele foi roubar a lua. Também está na Alexandrina.

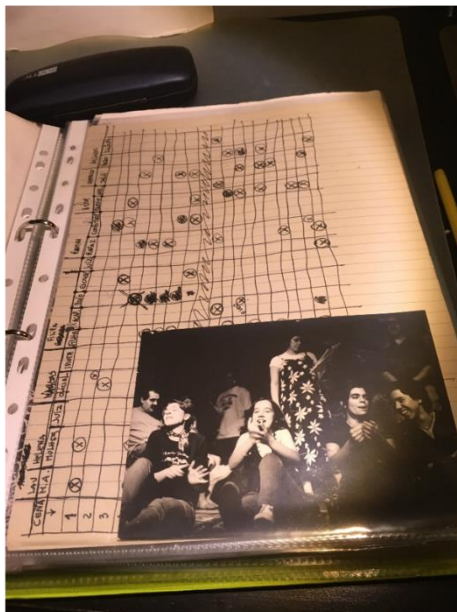


55 - Encenação de roubaram a lua de Jean Paul Alegre - CETA - 1997

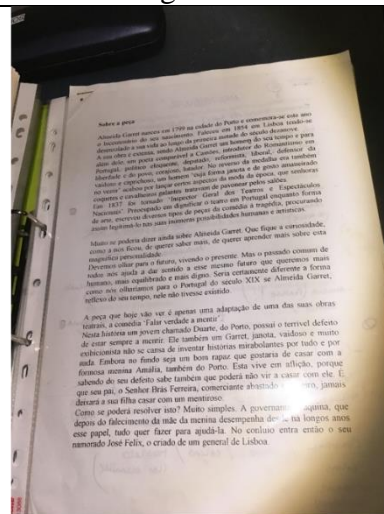


56 - Encenação de roubaram a lua de Jean Paul Alegre - CETA - 1997

Engravidei e na estreia tinha já uma bela barriguinha.

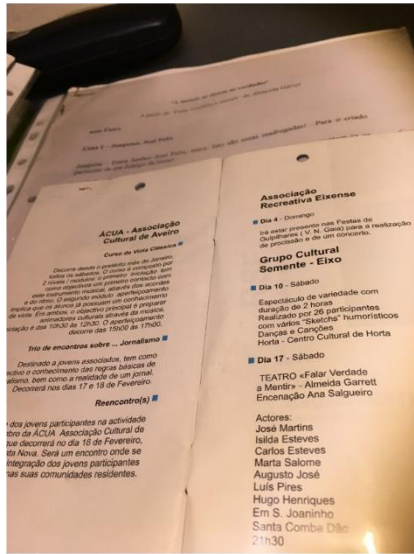


57 - Encenação de roubaram a lua de Jean Paul Alegre - CETA - 1997

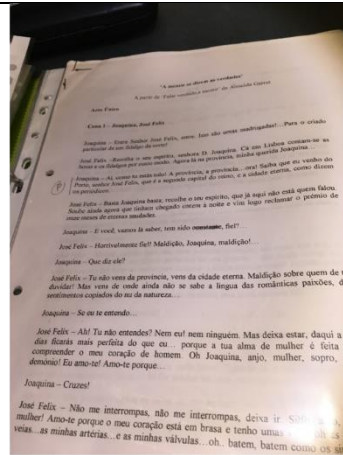


58 - Encenação de Falar Verdade a Mentir de Almeida Garret - Eixo - 1999

Depois desta encenação, o grupo cultural Semente, de Eixo, convidou-me para encenar lá.



59 - Encenação de Falar Verdade a Mentir de Almeida Garret - Eixo - 1999



60 - Encenação de Falar Verdade a Mentir de Almeida Garret - Eixo - 1999

Gostei deste trabalho. Fez-me sair de uns certos círculos de teatro mais elitista para conhecer o mundo do teatro amador fora dos grandes centros. Aprendi muito com eles.



61 - Encenação de Falar Verdade a Mentir de Almeida Garret - Eixo - 1999

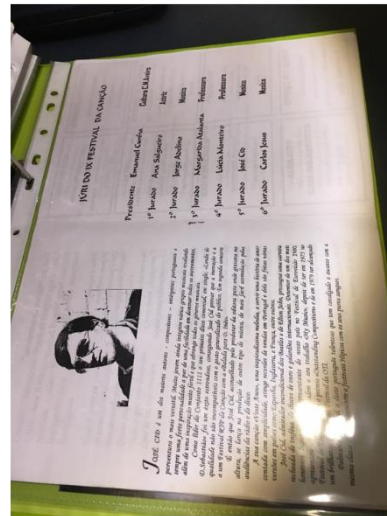


62 - Encenação de Falar Verdade a Mentir de Almeida Garret - Eixo - 1999

Fiz dramaturgia, pois adaptei o texto, pensei nos figurinos e na cenografia. Gosto de pensar no conjunto, embora admita que é bom trabalhar em conjunto com profissionais dessas áreas.

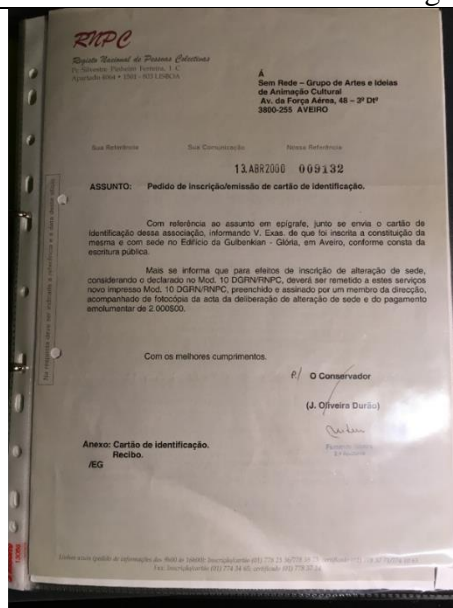


63 - Encenação de Falar Verdade a Mentir de Almeida Garret - Eixo - 1999

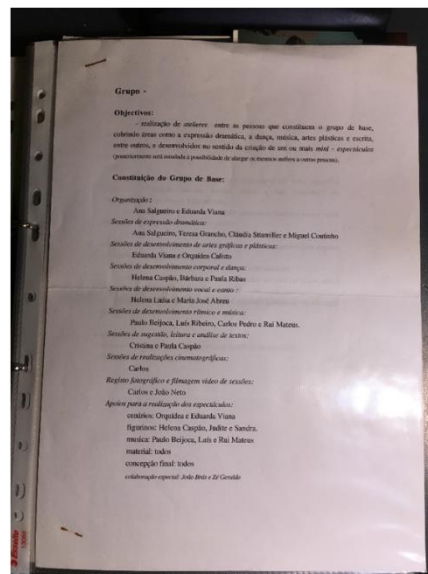


64 - Juri festival da canção - Eixo - 1999

Continuei com uma boa ligação a Eixo e às suas gentes.

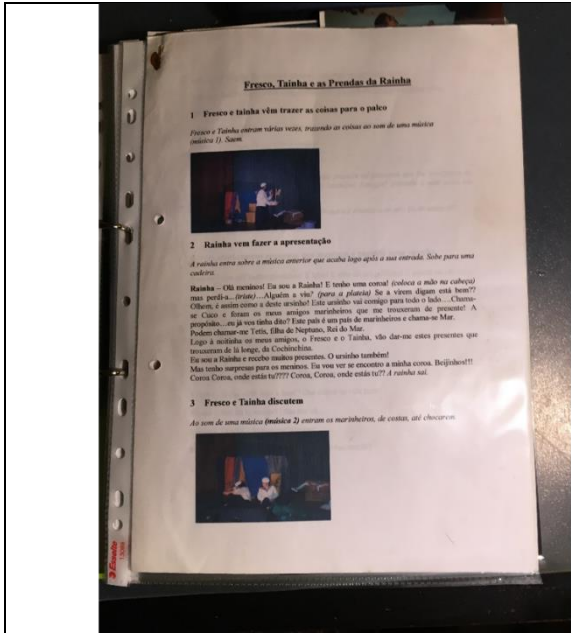


65 - Criação do grupo SEM REDE - Aveiro - 1999



66 - Criação do grupo SEM REDE - Aveiro - 1999

Convidei um grupo de pessoas de Aveiro para formarmos um grupo, com o objetivo de desenvolver várias atividades, entre elas peças de teatro para crianças. Eu e a Cláudia Statmiller impulsionámos o início deste processo.



67 - Fresco tainha e as prendas da rainha - Sem rede - 2000



68 - Fresco tainha e as prendas da rainha - Sem rede - 2000

Escrevi a peça Fresco Tainha e as Prendas da Rainha, para crianças pequenas como as nossas.



69 - Fresco tainha e as prendas da rainha - Sem rede - 2000

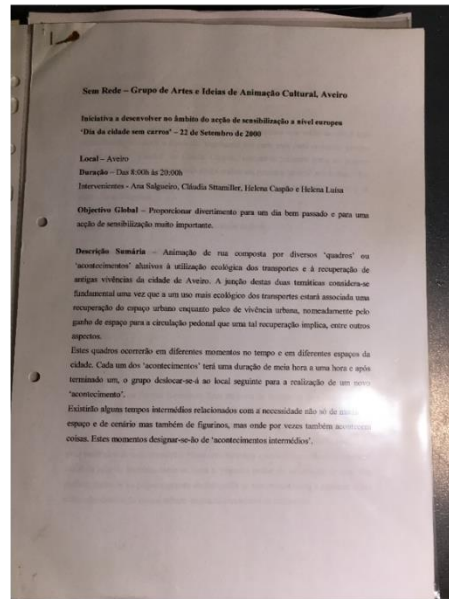


70 - Fresco tainha e as prendas da rainha - Sem rede - 2000

Fizemos várias representações, foi bonito.



71 - Fresco tainha e as prendas da rainha -
Sem rede - 2000



72 - Festival de rua - dia da cidade sem carros -
Sem rede 2001

Escrevi um guião para teatro de rua, em vários episódios, no dia da Cidade sem Carros de 2001, em Aveiro. Algo próximo do sonho de juntar o Teatro à Cidade.



73 - Festival de rua - dia da cidade sem carros -
Sem rede 2001



74 - Festival de rua - dia da cidade sem carros -
Sem rede 2001

A fazer um piquenique na Avenida ou a dar peças de bicicleta como 'antigamente'. A Alexandrina também fala disto.

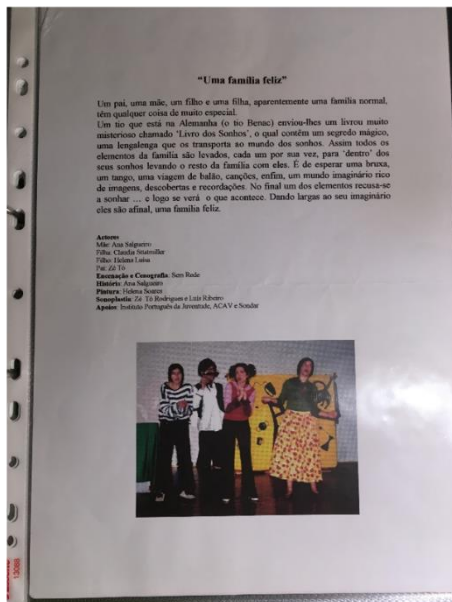


75 - Festival de rua - dia da cidade sem carros - Sem rede 2001

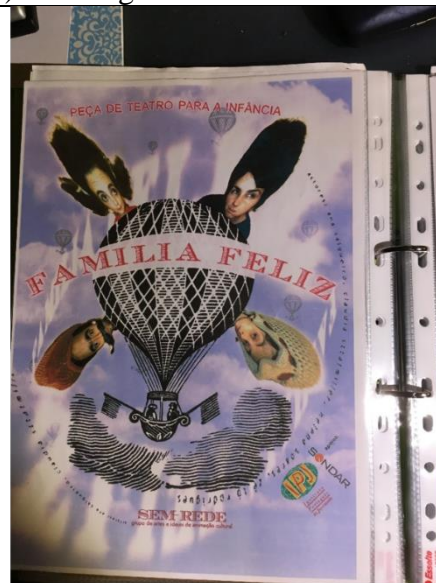


76 - Família Feliz - Sem rede 2001

E a partir daqui preparar outro espetáculo. Escrevi um novo texto, a Família Feliz. Preparei um projeto para receber dinheiro para cenários e figurinos do IPJ (Instituto Português da Juventude) e consegui.

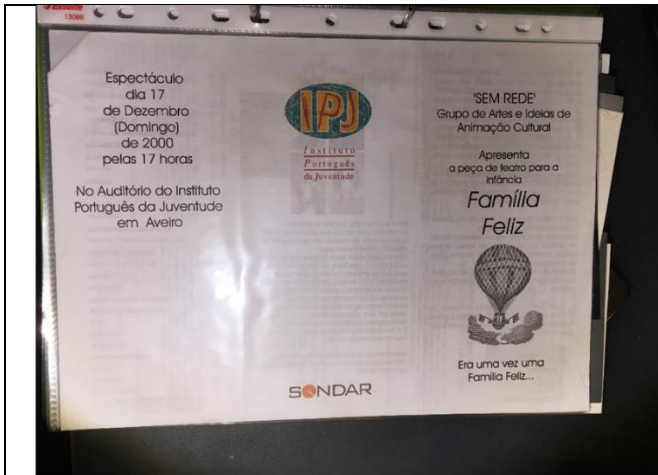


77 - Família Feliz - Sem rede 2001

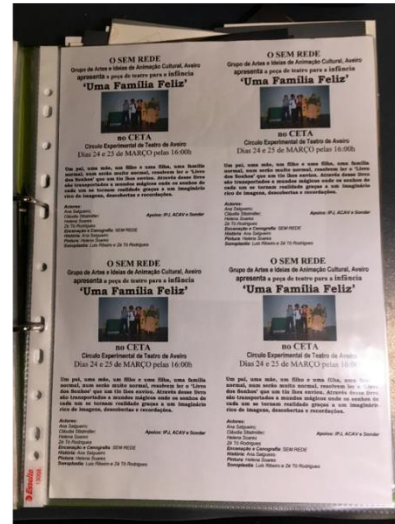


78 - Família Feliz - Sem rede 2001

Tivemos excelentes reações desta peça. Foi um bonito trabalho coletivo montar este trabalho.



79 - Família Feliz - Sem rede 2001



80 - Família Feliz - Sem rede 2001

Tínhamos tudo organizado.



81- Família Feliz - Sem Rede 2001



82 - Família Feliz - Sem Rede 2001

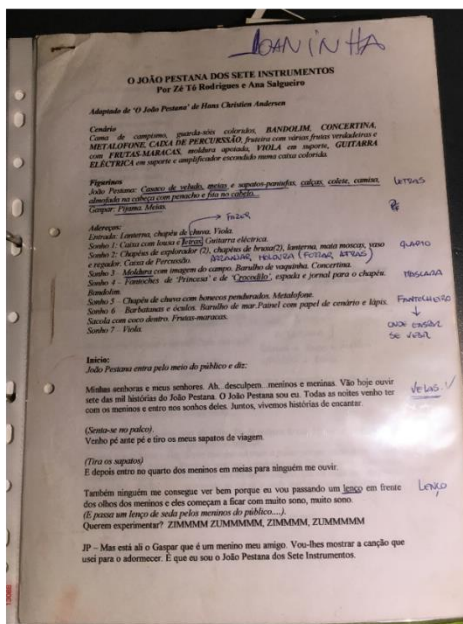
Foi bonito...



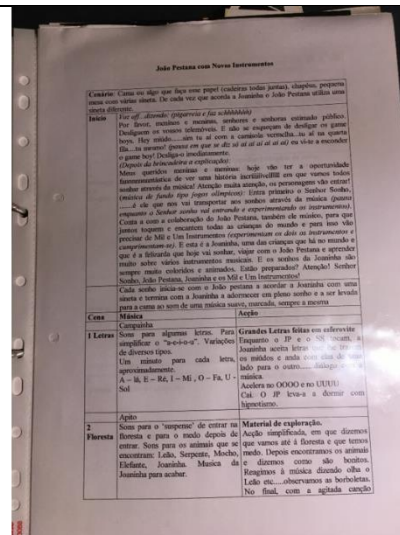
85 - Família Feliz - Sem rede 2001

86 - Família Feliz - Sem rede 2001

...enquanto durou.

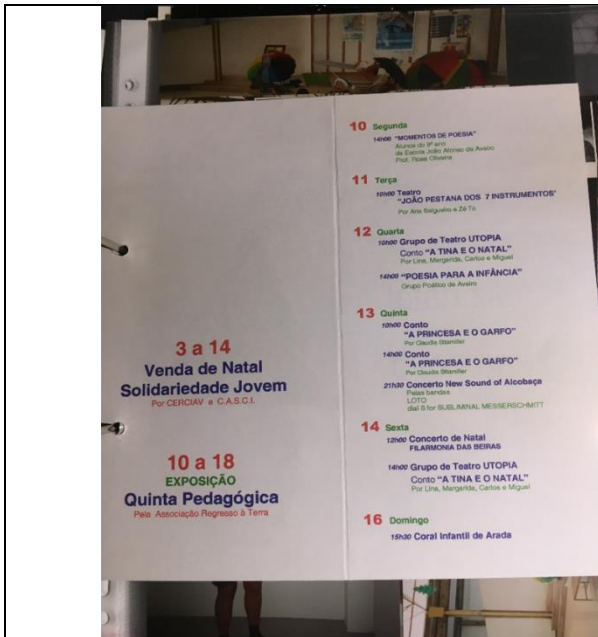


87 - João Pestana dos sete instrumentos - 2002



88 - João Pestana dos sete instrumentos - 2002

Parada é que não, o bichinho a morder. Escrevi nova peça, desta vez a partir de um conto do Andersen, O João Pestana. Com a colaboração do ZéTó e os Sete Instrumentos.



90 - João Pestana dos sete instrumentos - 2002

89- João Pestana dos sete instrumentos - 2002

Fizemos vários espetáculos em várias escolas.



92 - João Pestana dos sete instrumentos - 2002

91 - João Pestana dos sete instrumentos - 2002

Foi muito interessante, representámos para muitas crianças.



93 - João Pestana dos sete instrumentos - 2002



94 - O Pirata Torniquete Malagueta - CETA
2003

E finalmente apresentámos no CETA. Do CETA veio o convite para escrever uma
peça original para crianças. E assim nasceu o Malagueta.



95 - O Pirata Torniquete Malagueta - CETA 2003



96 - O Pirata Torniquete Malagueta - CETA
2003

O Malagueta queria também roubar o mar e fechar as criaturas do mar a sete chaves.

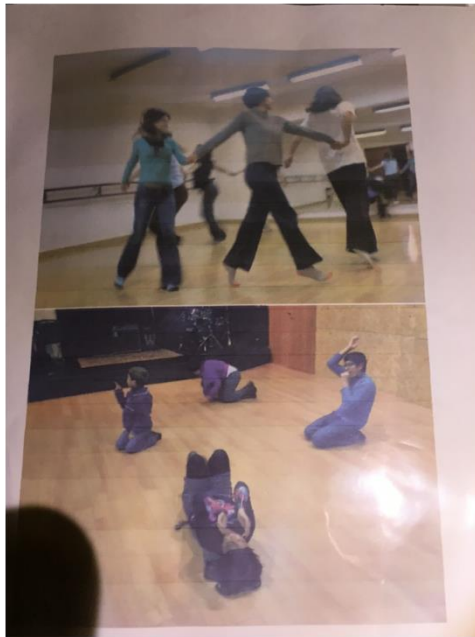


97 - O Pirata Torniquete Malagueta - CETA
2003



98 - O Pirata Torniquete Malagueta - CETA 2003

O Malagueta veio ter com a Alexandrina que está farta de políticos e do que eles nos
querem roubar.



99 - Formação - ACAV 2004



100 - Formação - ACAV 2004

Depois começaram os cursos de formação, até hoje. Dei vários e recebi alguns.



101 - Formação - ACAV 2004



102 - Formação - ACAV 2004

Gostava de os levar para a rua. Sempre a pensar...Cidade e Teatro, Cidade e Teatro.
Como é que eu junto isto?



103 - Formação - ACAV 2004



104 - Formação - ACAV 2004

E eles alinhavam. Era tão giro!



104 - Formação - ACAV 2005



105 - Alice no país das maravilhas - ACAV
2004

Fiz uma encenação com os meninos da ACAV... Alice no País das Maravilhas, usando o espaço em torno do Conservatório da Gulbenkian em Aveiro, em cada canto uma cena.

Título	Local	Período	Notas
1. Tchau	País R	2004	
2. O dia da avó	País R	2004	
3. Exercício da imaginação	País R	2004	
4. Apanhar o tempo	País R	2004	
5. O tempo é o tempo	País R	2004	
6. O tempo é o tempo	País R	2004	
7. O tempo é o tempo	País R	2004	
8. O tempo é o tempo	País R	2004	
9. O tempo é o tempo	País R	2004	
10. O tempo é o tempo	País R	2004	
11. O tempo é o tempo	País R	2004	
12. O tempo é o tempo	País R	2004	
13. O tempo é o tempo	País R	2004	
14. O tempo é o tempo	País R	2004	
15. O tempo é o tempo	País R	2004	
16. O tempo é o tempo	País R	2004	
17. O tempo é o tempo	País R	2004	
18. O tempo é o tempo	País R	2004	
19. O tempo é o tempo	País R	2004	
20. O tempo é o tempo	País R	2004	
21. O tempo é o tempo	País R	2004	
22. O tempo é o tempo	País R	2004	
23. O tempo é o tempo	País R	2004	
24. O tempo é o tempo	País R	2004	
25. O tempo é o tempo	País R	2004	
26. O tempo é o tempo	País R	2004	
27. O tempo é o tempo	País R	2004	
28. O tempo é o tempo	País R	2004	
29. O tempo é o tempo	País R	2004	
30. O tempo é o tempo	País R	2004	

106 - Dramatização de poesia - 2004



107 - Formação - ACAV 2005

Formação também com poesia. E um convite para dramatizar poemas vindo de uma das formandas, a Rosa.



108 - Formação - ACAV 2005

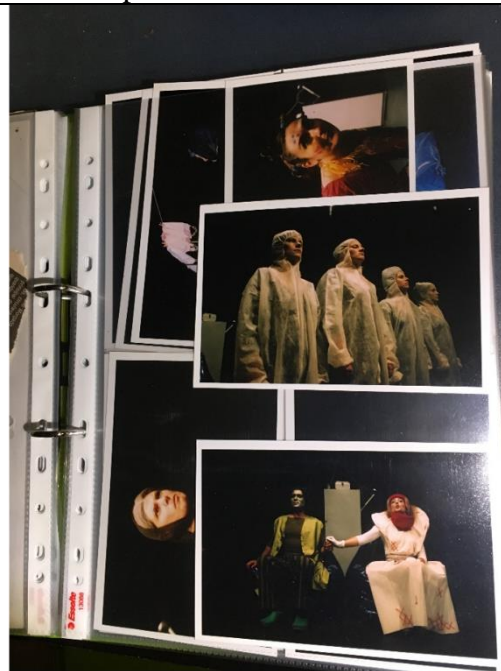


109 - Formação - ACAV 2005

É o meu agora mais crescido sempre atrás de mim.



110 - Formação - ACAV 2004



111 - Uma Tricana no espaço - CETA - 2004

Depois mais um convite para encenar no CETA. Escrevi para eles a Tricana no Espaço. Os cientistas do espaço chegam a uma terra destruída (Aveiro) e ao escavarem descobrem fragmentos do passado (aparecem na Alexandrina). Acho que correu muito bem. O Mané e a Patrícia (formandos nos meus cursos de expressão dramática) e muitos outros, vieram para o Ceta nesta altura.

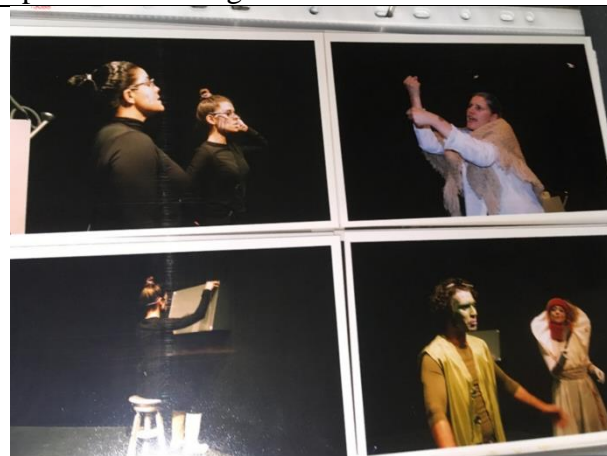


112 - Uma Tricana no espaço - CETA - 2004



113 - Uma Tricana no espaço - CETA - 2004

Orgulho-me desta peça, mesmo muito. Os cientistas colocavam fragmentos do passado num frigorífico e entre efeitos de fumo, lá vinham eles, os seres do passado.

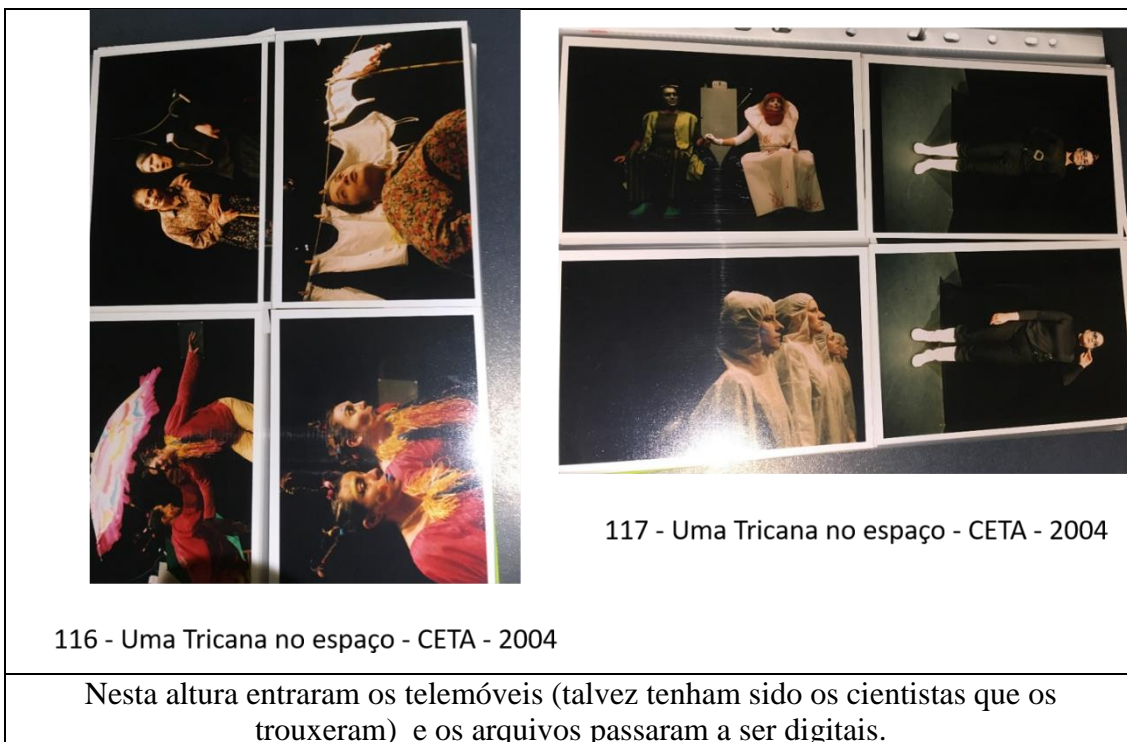


114 - Uma Tricana no espaço - CETA - 2004



115 - Uma Tricana no espaço - CETA - 2004

Tenho de fazer uma lista desta gente toda que passa pela nossa vida e não sai mais dela.



Estas fotografias podem ser encontradas em na pasta da Dropbox
[ARQUIVO NAODIGITAL TEATRO ANASALGUEIRO](#)

Correspondem ao período de Teatro entre 1986 e 2004, cuja descrição de atividades se encontra nesta porção do meu Curriculum Vitae de Teatro:

Iniciou a sua actividade teatral no Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (GRETUA) em 1986, tendo trabalhado como atriz em:

“Le Nouveau Cygne de Pierre” – 1988, de Pascal Jouan, com encenação de Rui Sérgio;

“A Fera” – 1989, de Charles Marowitz a partir de “A Fera Amansada” de Shakespeare, com encenação de Isabel Alves;

“O Café” – 1990, de Rainer Werner Fassbinder, com encenação de João Paulo Costa;

“Alice no País das Maravilhas” – 1992, adaptada da obra de Lewis Carrol, com encenação de Pedro Wilson;

e “Crash” – 1993, a partir da obra “Morte de um Caixeiro Viajante” de Arthur Miller, com encenação de João Brás.

Participou no projecto musical “User Ego” de José Geraldo, José Vaz Simão e João Brás – Aveiro 1990, como cantora.

De Outubro de 1993 a Julho de 1994 frequentou o estágio orientado por Christine de Villepoix e José Filipe no “Acto – Instituto de Arte Dramática” de Estarreja, na altura residente na ACAV – Associação de Arte e Cultura de Aveiro, com base no método das Acções Físicas de Grotowvski.

Profissionalizou-se em 1994 com “A Alma Atlântica” – a partir de uma colagem de textos de Zurara, Oliveira Martins, Camões, Fernando Dacosta, Olga Gonçalves, Lídia Jorge e João de Melo – no grupo de teatro “Pé de Vento” no Porto, sob a direcção de João Luís.

Em 1995 entrou para a companhia profissional “Efémero - Companhia de Teatro de Aveiro” onde trabalhou como actriz profissional em:

“Mas Afinal quem é o Frank?” – 1995, a partir das obras “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente e “Rei Ubu” de Alfred Jarry, com encenação de Carlos Fragateiro

e “Em Busca do Filho Perdido” – 1996, história para crianças ‘de todas as idades’ de João Brás, José Geraldo e Pedro Andrade, com encenação de José Geraldo.

Participou no ‘workshop’ sobre escrita para teatro, na “Efémero”, denominado de ‘Fronteiras’ pelo dramaturgo belga Daniel Simon, em Setembro de 1995.

Fez parte do Juri no XVII Encontro de Teatro na Escola, que decorreu de 26 a 30 de Abril de 1996 na Escola Secundária José Estevão em Aveiro.

De Novembro de 1996 a Janeiro de 1997 realizou um trabalho individual de expressão dramática direccionado para a harmonização entre as expressões vocal e corporal, com o vocalista da banda “Anger” de Aveiro.

Membro fundador da Associação ‘Sem Rede – Grupo de Artes e Ideias de Animação Cultural’, com sede em Aveiro no Edifício da ACAV (Associação de Arte e Cultura de Aveiro), em Janeiro de 1997.

De Janeiro a Junho de 1997 encenou a peça “On a volé la lune” de Jean Paul Àlegre no Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA).

De Julho de 1999 a Outubro de 1999 encenou e foi responsável pela dramaturgia de uma adaptação da peça “Falar verdade a mentir” de Almeida Garret, no grupo cultural “Semente” de Eixo.

Em Outubro de 1999 participa no projecto da Efémero – Companhia de Teatro de Aveiro para o ano de 1999/2000, elaborando o capítulo referente a “formação”.

Em Dezembro de 1999 e no seio do “Sem Rede” integrou o grupo criador e o elenco da peça para crianças “Fresco, Tainha e as Prendas da Rainha”, tendo sido realizados 16 espectáculos em Aveiro.

De 17 a 20 de Abril de 2000 participou no Workshop de sapateado, ministrado pelo professor Michel de Roubaix, organizado pela Companhia de Dança de Aveiro e realizado no Estaleiro Teatral de Aveiro.

De 15 a 25 de Maio de 2000 participou no Workshop Artes do Circo e Dança Contemporânea, ministrado pela professora Noelle Dalsace, organizado pelo Estaleiro Teatral de Aveiro e realizado no mesmo.

No seio do “Sem Rede” integrou o grupo criador e o elenco do quadro intitulado ‘It’s time to travel’ e que foi apresentado no espectáculo de beneficência ‘Vamos Fazer Sorrir Moçambique’ e que se realizou nos dias 26 e 27 de Maio de 2000 no Teatro Aveirense.

Programou e realizou, em conjunto com outros elementos do “Sem Rede” um trabalho de animação de rua para o “Dia da Cidade sem Carros” em 22 de Setembro de 2000.

Fez parte do júri do festival da canção de Eixo em 2000.

Em Dezembro de 2000 e no seio do “Sem Rede” integra o grupo criador e o elenco da peça para crianças “Família Feliz”, tendo sido responsável pela história. Foram realizados 9 espectáculos em Aveiro.

Em Junho de 2001 preparou, juntamente com ZéTó Rodrigues, um espectáculo intitulado ‘O João Pestana dos Sete Instrumentos’, baseado numa história de Hans Christensen Andersen. O espectáculo pretendeu ser fortemente interactivo com o público infantil e conjugar o teatro com músicas e canções. Foram realizados cerca de 20 espectáculos no distrito de Aveiro.

De Abril a Maio de 2001, realizou o I Curso de Iniciação à Expressão Dramática na ACAV- Associação de Arte e Cultura de Aveiro.

De Junho a Julho de 2001, realizou o II Curso de Iniciação à Expressão Dramática na ACAV- Associação de Arte e Cultura de Aveiro.

Em Junho de 2001 preparou um pequeno espectáculo para ser realizado pelas crianças do ATL da ACAV intitulado ‘Alice no País das Maravilhas’.

Em Setembro de 2001 preparou uma animação de rua para o Dia da Cidade Sem Carros em Aveiro, em que actuaram elementos da ACAV do curso de Expressão Dramática.

De Outubro a Dezembro de 2001, realizou um Curso de Iniciação à Expressão Dramática na casa da Juventude de Aveiro.

Em Novembro e Dezembro de 2001 escreve a peça infantil ‘A História de Papiniano e do Pirata Torniquete Malagueta’ que foi representada em Dezembro de 2001 pelo CETA – Circulo Experimental de Teatro de Aveiro e em Dezembro de 2002 pelo grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, ambos com encenação de Joaquim Vargas.

De Outubro a Dezembro de 2002, realizou o I Curso de Aperfeiçoamento de Expressão Dramática intitulado ‘Dramatizar a Poesia’ na ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro. O trabalho final foi apresentado no Instituto da Juventude de Aveiro, em Junho de 2004.

Ao longo de 2003 encenou uma peça no CETA – Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, com o título ‘Uma Tricana no Espaço’, a partir de um texto da sua autoria, com contribuições de Bernardo Santareno, António Gedeão e Rosa Maria Oliveira.

De Abril de 2004 a Julho de 2004 realizou o II Curso de Aperfeiçoamento de Expressão Dramática intitulado ‘O corpo, a música e o resto’, na Associação de Arte e Cultura de Aveiro. O trabalho final foi apresentado no Instituto da Juventude de Aveiro, no dia 4 de Julho de 2004.

4 Arquivo digital de Teatro – 2005 - 2019

O arquivo de teatro a partir desta altura está disponível, de forma minimamente organizada na pasta da *dropbox* designada por

[ARQUIVO DIGITAL TEATRO ANASALGUEIRO](#)

Os trabalhos a que este arquivo se refere estão resumidos na segunda metade do Curriculum Vitae que aqui se apresenta:

Em Fevereiro de 2005 participou no workshop ‘Danças Sevilhanas’ organizado pela ACAV, com a formadora Helena, do Grupo de danças sevilhanas de Lisboa.’

De Março a Abril de 2005 participou no workshop ‘Fotografia – Meio e Processos’ orientado por Manuel Teixeira, organizado pela ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro.

De Setembro de 2005 a Novembro de 2005, encenou a peça ‘Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles’ da autoria de Sérgio Godinho, no CETA – Círculo experimental de teatro de Aveiro.

De Maio ao de 2006 a Junho de 2006 orientou um Curso de Expressão Dramática na ACAV, Associação de Arte e Cultura de Aveiro que originou um espectáculo final com o título: ‘How Beautiful Can a Being Be’, representado no CETA em Junho de 2006.

De Setembro de 2006 a Novembro de 2006, encenou a peça ‘Agustina e a Felicidade’, um texto da sua autoria, no CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro.

De Setembro de 2007 a Novembro de 2007, encenou a peça ‘Polegarzinho’, de João Paulo Seara Cardoso no CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro.

De Janeiro de 2008 a Junho de 2008, orientou um Curso de Expressão Dramática na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que originou um espectáculo final com o título: ‘Lembras-te Bárbara’, representado no CETA em Junho de 2007.

De Janeiro de 2009 a Junho de 2009, orientou um Curso de Expressão Dramática na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que originou um espectáculo final com o título: ‘Shake, Shake, Shake’, representado no Teatro Aveirense em Abril de 2009 e no CETA em Junho de 2009.

De Setembro de 2009 a Novembro de 2009, encenou a peça ‘Mulheres’ levada à cena no CETA, espectáculo concebido a partir de textos de vários autores.

De Janeiro de 2010 a Junho de 2010 orientou um Curso de Expressão Dramática na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que originou um espectáculo final com o título: ‘O Capuchinho Vermelho’.

Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, para a audição Final de 2011, com o título: 'O Teatro foi à Rádio e pediu um Disco'.

Encenou a peça "Ó Diabo" a partir de "O Auto dos Moliceiros" de Mario Castrim do livro "Contar e Cardar", levada à cena pelo CETA.

Encenou a peça "O Rapaz Bicicleta - uma história de amor", uma história de sua autoria, levada à cena pelo CETA. Esta história foi mais tarde publicada com o apoio do CETA e do INATEL.

Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, para a audição Final de 2011, com o título: 'Momentos de Teatro'.

Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que deu origem ao espetáculo, no final de 2013: 'A machada, machadinha do José e da Joaquina'.

Encenou a peça "O Incrível Sonho do Rapaz Bicicleta", uma história de sua autoria, no final de 2013, levada à cena pelo CETA.

Orientou um Curso de Teatro na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro, que deu origem ao espetáculo, no final de 2014: 'A Magia do Teatro'.

Orientou uma classe de teatro para crianças na Musa - Escola de Música e Artes de Aveiro durante o ano de 2015, que entre vários pequenos espetáculos e atuações apresentou no GRETUA o espetáculo final 'Ulisses do outro lado do Espelho', um texto da sua autoria.

Iniciou a formação da classe para adultos 'Teatrália' que apresentou um primeiro espetáculo no biscoito no dia mundial do teatro de 2015.

Orientou uma classe de teatro para crianças tendo a mesma classe apresentado um espetáculo, 'A história de Ira', criação coletiva, sua e das crianças, por ocasião do Halloween, em 2015

Em 2015 orientou a turma de crianças na preparação de pequenos sketches de teatro para a audição final da escola, intitulada 'Musas'.

Venceu a final de Poetry Slam em Aveiro e foi à final nacional em Lisboa, em 2015.

Em 2016 orientou a turma de adultos na preparação e apresentação de um espetáculo no dia mundial do teatro.

Participou como atriz na Peça 'Sete Pecados Capitais' da autoria de Graça Morais, que esteve em cena no CETA de fevereiro a abril de 2016.

Em 2016 escreveu uma peça para a turma de adultos intitulada 'As musas do Farol' que foi representada no Gretua em julho de 2016 e no Ceta em Outubro de 2016.

Em 2016 orientou a turma de crianças na preparação de pequenos sketches de teatro para a audição final da escola, intitulada 'Cartoons'.

Encenou a peça "Agustina e a Felicidade" em novo formato, que esteve em cena no CETA de dezembro de 2016 a janeiro de 2017.

Em 2017 orientou a turma de crianças na preparação de pequenos sketches de teatro para a audição final da escola, intitulada ‘Heroes’.

Em 2017, orientou a classe de crianças na preparação e representação das peças ‘A Barafunda’ de Afonso Cruz e a ‘Cinderela’, de João Paulo Seara Cardoso, no Ceta.

Em 2017 escreveu uma adaptação da peça Peer Gynt de Ibsen, e encenou essa mesma peça tendo sido representada pela classe de Teatro de adultos no Gretua em julho de 2017 e na Efémero em novembro de 2017.

Em 2018 orientou a turma de crianças na preparação de pequenos sketches de teatro para a audição final da escola, intitulada ‘o Mar’.

Em 2018 orientou a criação coletiva da turma de adultos intitulada ‘POP-Que estrada é esta?’, que foi representada no Gretua em julho de 2018 e foi representada na Efémero em 12 de outubro de 2018.

Em 2018 orientou a criação coletiva da turma de crianças e jovens, a partir do tema da agressão na escola, que foi representada no Gretua em julho de 2018.

Preparou a história e a encenação de um trabalho para realizar um filme designado de ‘Invasoras’ (sobre espécies invasoras dos nossos rios e ribeiras), para a ASPEA, Associação Portuguesa de Educação Ambiental, com a participação de duas atrizes de Aveiro.

Preparou um espetáculo comemorativo dos 50 anos do CETA que foi apresentado em março de 2019 no CETA, utilizando uma composição de peças em que participou no CETA, de diversas formas.

Em 2019 orientou a turma de crianças na preparação de pequenos sketches de teatro para a audição final da escola, intitulada ‘Lua’.

Em 2019 orientou a criação coletiva da turma de crianças e jovens, na peça ‘Alice do outro Lado do Espelho’ de Louis Carrol que foi apresentada na Efémero em 28 e 29 de julho de 2018.

Em 2019 orientou a turma de adultos na peça ‘Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny’ de Bertold Brecht que foi apresentada na Efémero em 5 e 6 de julho de 2019.

Em 2019 apresentou a peça ‘Alexandrina, um Lugar Comum’, um texto de sua autoria, encenado e representado por si, como projeto final de mestrado em Artes Cénicas, especialidade em Interpretação e Direção Artística e que foi apresentado na Efémero nos dias 13 e 14 de setembro de 2019.

5 Arquivo profissional

O arquivo profissional pode ser atribuído ao CV profissional, disponível em https://apps.uc.pt/mypage/files/dec_anabela/1702

Destaque a um projeto que está a decorrer e que influencia diretamente o trabalho artístico deste mestrado e que é resultado de um percurso profissional na área da mobilidade sustentável

<https://mobiage.dec.uc.pt/pt-pt/>

